

1 1.008^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e quatro dias do mês de
2 agosto de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reúne-se, excepcionalmente,
3 através do sistema *Google Meet* de videoconferência, em virtude das tratativas de
4 combate à COVID-19, o Conselho Universitário, sob a presidência do Magnífico
5 Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan e com o comparecimento dos seguintes Senhores
6 Conselheiros: Adrian Pablo Fanjul, Alex Cavalieri Carciofi, Amanda Caroline Harumy
7 Oliveira, Ana Lucia Duarte Lanna, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Bastos Vilar
8 Garcia, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, André Lucirton Costa,
9 Antonio Carlos Hernandez, Augusto Alberto Valero Flores, Bárbara Della Torre,
10 Bartira Rodrigues Guerra, Beatriz Mugayar Kuhl, Brasilina Passarelli, Caetano
11 Juliani, Camilo Zufelato, Carlos Alberto Labate, Amilton Martins dos Santos, Carlos
12 Eduardo Ambrosio, Carlos Ferreira dos Santos, Carlos Gilberto Carlotti Junior,
13 Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Carmen Silvia Favaro Trindade,
14 Carmen Simone Grilo Diniz, Carmino Antonio de Souza, Cristina Maria Galvao,
15 Danny Dalberson de Oliveira, Denis Vinicius Coury, Durval Dourado Neto, Edmund
16 Chada Baracat, Edson Cezar Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro,
17 Elisabete de Santis Braga da Graca Saraiva, Emanuel Carrilho, Fabiana de
18 Sant'Anna Evangelista, Fabio Frezatti, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto,
19 Geraldo Duarte, Giuliana Moraes de Andrade, Giulio Gavini, Hamilton Brandão
20 Varela de Albuquerque, Heleno Taveira Torres, Hugo Tourinho Filho, Humberto
21 Gomes Ferraz, Ingrid Merllin Batista de Souza, Janina Onuki, Jean-claude Eduardo
22 Silberfeld, João Marcos de Almeida Lopes, João Vitor Basso Fabricio, José Antonio
23 Visintin, Jose Rubens Pirani, José Soares Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Julio
24 Cerca Serrão, Junior Barrera, Larissa Vitoria Mendes Proença, Léa Assed Bezerra
25 da Silva, Leoberto Costa Tavares, Leticia Lé Oliveira, Letícia Siqueira das Chagas,
26 Liedi Légi Bariani Bernucci, Luiz Agostinho Ferreira, Shaker Chuck Farah, Manfredo
27 Harri Tabacniks, Marcelo Knorich Zuffo, Marcelo Mulato, Marcelo Papoti, Marcilio
28 Alves, Marcos de Mattos Pimenta, Marcos Garcia Neira, Marcos Kaue Ferreira de
29 Queiroz, Marcos Silveira Buckeridge, Maria Aparecida de Andrade Moreira
30 Machado, Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Maria Dolores Montoya Diaz, Maria
31 Helena Palucci Marziale, Maria Nilda de Carvalho Mota, Maria Sylvia Baptista Serra,
32 Marilia Afonso Rabelo Buzalaf, Haydée Fiszbein Wertzner, Marly Augusto Cardoso,
33 Miguel Parente Dias, Maisa de Souza Ribeiro, Mônica Sanches Yassuda, Osvaldo
34 de Freitas, Patricia Gama, Patricia Izar, Paulo Antonio Dantas de Blasis, Paulo

35 Martins, Paulo Nelson Filho, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pietro Ciancaglini,
36 Rai Campos Silva, Regina Marcia Cardoso de Sousa, Regina Szyllit, Reinaldo
37 Santos de Souza, Renato de Figueiredo Jardim, Renato Paes de Almeida, Ricardo
38 Ivan Ferreira da Trindade, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do Tocantins Calado de
39 Saloma Rodrigues, Ronaldo Severo Ramos, Rosangela Itri, Rudinei Toneto Junior,
40 Rui Alberto Ferriani, Sérgio de Albuquerque, Sergio Muniz Oliva Filho, Silvio Silverio
41 da Silva, Sylvio Roberto Accioly Canuto, Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho,
42 Umberto Cesar Correa, Vanderlei Salvador Bagnato, Vânia Ferreira Gomes Dias,
43 Vivian Helena Pellizari e Wilson Santana Martins. Presente, também, o Prof. Dr.
44 Pedro Vitoriano de Oliveira, Secretário Geral, representando, ainda, a Diretoria do
45 Instituto de Química. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo
46 substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros: Antenor Cerello
47 Júnior, Antonio Carlos Teixeira Álvares, Carlos Alberto Moreira dos Santos, Ianni
48 Regia Scarcelli, Luiz Henrique Catalani, Mário César Scheffer, Monica Herman
49 Salem Caggiano, Oswaldo Yoshimi Tanaka, Paolo Di Mascio, Raquel Rolnik e Tirso
50 de Salles Meirelles. Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Dimas
51 Tadeu Covas, Eduardo de França Mesquita e Rafael Dangelo Marcondes Severi.
52 Havendo número legal de Conselheiros, o M. Reitor declara aberta a Sessão do
53 Conselho Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor:** “Boa tarde a todas
54 e a todos. Realmente é uma satisfação muito grande revê-los, uma satisfação muito
55 grande de nos encontrarmos, mesmo que seja de uma maneira virtual. Talvez essa
56 seja a nossa última reunião de Conselho Universitário remota, vamos torcer para
57 que em novembro possamos ter uma situação sanitária melhor. Quero agradecer a
58 todos pela boa vontade e pelo esforço de mantermos essas reuniões de maneira
59 remota. Eu esperava começar esta reunião de uma outra forma, mas analisando,
60 não podemos achar normal que, em dois meses, 60 mil brasileiros tenham morrido.
61 Vou usar aquela estatística que usei na última reunião e que muitos de vocês
62 comentaram. Hoje, um em cada 372 brasileiros morreu; é um índice alarmante,
63 diríamos que é uma tragédia; ainda estamos nessa tragédia e estamos vivenciando
64 essa tragédia. Então vou, mais uma vez, pedir a todos um minuto de silêncio em
65 memória desses 60 mil brasileiros que faleceram, e muitos dos que faleceram em
66 decorrência do medo de ir para os hospitais, fazer certos estudos, fazer certos
67 testes e fazer certas análises.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao **EXPEDIENTE**,
68 colocando em discussão e votação da ata da 1.007^a Sessão do Conselho

69 Universitário, realizada em 29.06.2021. Não havendo manifestações contrárias, a
70 ata é aprovada. Ato contínuo, o **M. Reitor** passa a palavra ao Senhor Secretário
71 Geral para a apresentação dos novos membros do Conselho Universitário.
72 **Secretário Geral:** Diretores: Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho da Escola de Educação
73 Física e Esporte de Ribeirão Preto; Prof. Dr. Carlos Eduardo Ambrósio da
74 Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos; Prof.^a Dr.^a Patrícia Gama do
75 Instituto de Ciências Biomédicas. Representante da Congregação: Prof. Dr. Carlos
76 Alberto Labate da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Representantes
77 Discentes de Graduação: João Vitor Basso Fabricio (FDRP), Ana Paula Bastos Vilar
78 Garcia (FEA), Larissa Vitoria Mendes Proença (ECA), Rafael d’Angelo Marcondes
79 Severi (EACH) - recondução, Maria Sylvia Baptista Serra (IAU), Giuliana Moraes de
80 Andrade (FEA), Letícia Siqueira das Chagas (FD), Letícia Lé Oliveira (FD) -
81 recondução, Eduardo de França Mesquita (EE), Marcos Kaue Ferreira de Queiroz
82 (EEFE) - recondução. **M. Reitor:** “No final, após a ordem do dia, temos várias
83 comunicações importantes, inclusive, teve um pedido encabeçado pelos estudantes
84 para falarmos, também, um pouquinho sobre o retorno. Já tinha solicitado ao
85 Professor Rui que preparasse uma apresentação, então, ele vai fazer essa
86 apresentação no final.” Ato contínuo, **M. Reitor** passa ao item **II - ORDEM DO DIA.**
87 **1 - CONCESSÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA USP. 1.1 -**
88 **PROTOCOLADO 2021.5.9.12.1 - FACULDADE DE ECONOMIA,**
89 **ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.** Proposta da Faculdade de Economia,
90 Administração e Contabilidade, de concessão do título de Professor Emérito da USP
91 ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch. Ofício do Diretor da FEA, Prof. Dr. Fábio Frezatti,
92 ao Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta de
93 concessão do título de Professor Emérito da USP ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch,
94 aprovada pela Congregação da FEA em 23 de junho de 2021, nos termos do
95 parágrafo único do artigo 93 do Estatuto da USP (25.06.21). **Parecer da CLR:**
96 aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Paolo Di Mascio, favorável à concessão do
97 título de Professor Emérito da USP ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch (13.08.21). **M.**
98 **Reitor:** “Vamos entrar na ordem do dia com um comentário a vocês. Estamos no
99 último semestre da gestão e, nessa situação, pela resolução que temos, não se
100 pode premiar os docentes. Entre esses prêmios, o artigo 11 deixa bem claro que, no
101 semestre em que houver eleição para reitor e até o final do mandato eleitoral em
102 curso, é vedada a criação de cargos ou empregos, bem como a distribuição de

103 claros para as unidades, a concessão de prêmios, a concessão de novos benefícios
104 e vantagens, etc. Quando foi feita a ordem do dia, a nossa Procuradoria Geral
105 rapidamente alertou que, nesse semestre, realmente, nós não podemos apresentar
106 no Conselho Universitário propostas de título de Professor Emérito ou propostas de
107 homenagens aos nossos docentes. Mesmo não tendo partido da Reitoria, esse tipo
108 de reconhecimento não pode ser feito, então, lamentavelmente, vou tirar de pauta o
109 item 1.1, que trata da concessão do título de Professor Emérito, e o item 3.1, que
110 trata da denominação de um prédio do Instituto de Química de São Carlos. Esses
111 dois itens só podem voltar à pauta com o novo reitor ou reitora, no início do próximo
112 ano. São duas pessoas que tenho máximo respeito e admiração, então, não poderia
113 deixar de ter essas honrarias dadas de uma maneira correta, sem riscos jurídicos -
114 são o Professor Douglas e o Professor Jacques, que merecem o nosso respeito e
115 não podemos fazer alguma coisa que possa, depois, não ser bem compreendida.
116 Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **2 - ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE**
117 **UNIDADES. 2.1 - PROTOCOLADO 2018.5.170.14.0 - INSTITUTO DE**
118 **ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS.** Proposta do novo
119 Regimento do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. Ofício do
120 Vice-Diretor em exercício do IAG, Prof. Dr. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, ao M.
121 Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando proposta de alteração do
122 Regimento do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. Na
123 oportunidade, esclarece que a Congregação do Instituto, reunida em 06.12.2018,
124 aprovou por maioria absoluta a proposta de alteração dos artigos 41 e 42, que
125 disciplinam os concursos para Professor Doutor, alinhando-os ao Regimento Geral
126 da USP em sua redação atual (07.12.18). **Parecer PG nº 16099/2020:** lembra que o
127 artigo 135 do Regimento Geral sofreu duas alterações: uma pela Resolução nº
128 5929/2011, que estabeleceu a possibilidade de o concurso ocorrer em duas fases e
129 a outra, mais recentemente, pela Resolução nº 7758/2019, de adoção de idioma
130 estrangeiro, caso haja previsão em regimento da Unidade. Em relação à proposta
131 do IAG, observa que o Instituto apenas atualizou o seu regimento para possibilitar a
132 realização do concurso em uma ou duas fases, bem como exerceu faculdades
133 conferidas pela norma geral de possibilidade de adoção do idioma estrangeiro para
134 concurso de Professor Doutor. Sendo assim, aproveitando, todavia, a sua
135 tramitação, e considerando a posterior publicação da Resolução 7758/2019, que
136 promoveu nova alteração ao Regimento Geral, passando a admitir o idioma

137 estrangeiro em todos os concursos docentes (titular, doutor e livre-docência), caso
138 haja previsão em Regimento da Unidade, sugere ao IAG que avalie a pertinência de
139 se incluir tal previsão em seu diploma, antes de dar continuidade. Em
140 complementação, a Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, Dra. Stephanie
141 Yukie Hayakawa da Costa, acrescenta que a proposta possui uma única
142 irregularidade jurídica, consiste na ausência de previsão de peso para a prova
143 escrita eliminatória nos concursos de Professor Doutor realizados em duas fases.
144 Assim sendo, a fim de facilitar a previsão normativa a ser feita na proposta da
145 Unidade, sugere que os pesos sejam desde logo inseridos nos respectivos incisos
146 propostos para os novos §§ 1º e 2º do art. 41 do Regimento, revogando-se o art. 42.
147 Esclarece que, no que diz respeito ao uso de idioma estrangeiro, a Resolução nº
148 7758/2019 passou a permitir que a Unidade preveja em seu Regimento para todos
149 os concursos docentes: o uso de idioma estrangeiro apenas na redação do
150 memorial dos candidatos; o uso de idioma estrangeiro apenas na realização das
151 provas do certame; e o uso de idioma estrangeiro tanto na redação do memorial dos
152 candidatos, quanto na realização das provas do certame. Tendo em vista que o
153 texto proposto pela Unidade limita-se a permitir o uso do inglês nas provas do
154 concurso para Professor Doutor, além de corrigir a irregularidade apontada, a
155 Unidade deve esclarecer no texto da proposta qual é a sua opção quanto ao uso do
156 idioma estrangeiro nos seus concursos docentes (06.05.20). Ofício do Diretor do
157 IAG, Prof. Dr. Pedro Leite da Silva Dias, a Procuradora Geral Adjunta, Dra. Adriana
158 Fragalle Moreira, encaminhando para análise a proposta de um novo Regimento do
159 IAG, em substituição ao atual baixado pela Resolução nº 4051, de 22/11/1993, e
160 alterado pelas Resoluções nº 5455/2008, 5826/2010, 7129/2015 e 7193/2016,
161 considerando o montante de alterações necessárias observadas ao realizar sua
162 revisão. Aproveitando a oportunidade, informa que a Congregação do Instituto,
163 reunida em 24/06/2020, aprovou por unanimidade a proposta de Regimento, que
164 visa principalmente sua atualização e alinhamento ao Estatuto e Regimento Geral
165 da USP. Esclarece, ainda, que as alterações propostas anteriormente,
166 encaminhadas por meio do Of. D/ATAc/04318, foram devidamente incorporadas a
167 esta, incluindo-se as recomendações da Procuradoria. Por fim, anexa aos autos
168 proposta atualizada do novo Regimento da Unidade (06.07.20). **Parecer PG. nº**
169 **16434/2020**: observa que a Unidade consolidou as alterações em um novo
170 Regimento, com a revogação total do diploma atualmente vigente, o que não

171 encontra vedação. Acrescenta que a Unidade acolheu as recomendações anteriores
172 da PG, adequando o texto da proposta. Quanto aos concursos docentes, verifica
173 que o Instituto adotará o idioma estrangeiro também para os concursos de Professor
174 Titular e Livre-docência, conforme adequações no texto final, tanto para memoriais
175 quanto para provas, faculdade igualmente admitida pelo Regimento Geral. Em
176 complementação, a Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, Dra. Stephanie
177 Yukie Hayakawa da Costa, recomenda algumas alterações em alguns dispositivos
178 do regimento da Unidade para adequá-lo as normas gerais da Universidade, bem
179 como faz sugestões de redações para alguns artigos. A seguir, aponta, ainda, que
180 se afigura necessário esclarecer se a proposta foi efetivamente aprovada pela
181 maioria absoluta dos membros da Congregação do IAG (14.12.20). Ofício do Diretor
182 do IAG à Procuradora Geral Adjunta, reencaminhando para análise a proposta de
183 um novo Regimento do IAG e informando que todas as recomendações constantes
184 do Parecer PG. nº 16434/2020 foram acatadas. Esclarece ainda que, tanto a
185 proposta do novo Regimento como as alterações realizadas conforme
186 recomendações foram aprovadas por maioria absoluta dos membros da
187 Congregação do Instituto, em 24/06/2020 e em 24/02/2021, respectivamente
188 (10.03.21). Parecer PG. nº 15397/2021: verifica que as sugestões da PG foram
189 acolhidas pela Unidade e que a mesma esclarece que tanto a proposta do novo
190 Regimento como as alterações realizadas foram aprovadas por maioria absoluta
191 dos membros da Congregação deste Instituto, em 24/06/2020 e em 24/02/2021,
192 respectivamente. Por fim, por estarem em ordem, sugere que os autos sejam
193 enviados para a SG, observando, ainda, que a proposta deverá ser submetida à
194 CAA, além da CLR e do Conselho Universitário (07.05.21). **Parecer da CAA:**
195 pondera sobre as implicações acadêmicas das alterações no Regimento do IAG,
196 manifestando-se favoravelmente às modificações (14.06.21). **Parecer da CLR:**
197 aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Durval Dourado Neto, favorável ao novo
198 Regimento do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
199 (13.08.21). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **2.2 - PROCESSO**
200 **2020.1.619.46.0 - INSTITUTO DE QUÍMICA.** Proposta do novo Regimento do
201 Instituto de Química. Ofício do Diretor do IQ, Prof. Dr. Paolo Di Mascio, ao Magnífico
202 Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de um novo Regimento
203 para o Instituto de Química, aprovada pela maioria absoluta dos membros da
204 Congregação, em 26.11.2020 (27.11.20). **Parecer PG. P. 15052/2021:** em análise,

205 sugere: a exclusão do § 6º do artigo 4º; no artigo 16 caput e parágrafo único, sugere
206 a adequação do texto proposto à atual redação do Estatuto; a adequação dos §§ 2º
207 e 3º do artigo 19 ao texto dos §§ 2º e 3º do artigo 1º da Resolução CoG nº 3741/90;
208 exclusão do § 4º do artigo 19 e do § 5º do artigo 20; acréscimo da expressão 'e
209 Regimento de Cultura e Extensão Universitária' ao final do § 1º do artigo 22;
210 exclusão do artigo 26, ponderando que, caso haja a intenção de se permitir o uso de
211 idioma estrangeiro para concursos de Professor Titular e Livre-Docência, e não
212 apenas para Professor Doutor, isso deverá constar expressamente na proposta. A
213 Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, Dra. Stephanie Yukie Hayakawa da
214 Costa, manifesta-se de acordo com as retificações e complementa que o § 5º do
215 artigo 4º da minuta deve ser corrigido, pois a proposta exclui a previsão de que será
216 obedecido o artigo 221 do Regimento Geral (constante do atual Regimento do IQ no
217 § 6º do artigo 4º), devendo a minuta ser corrigida para novamente subordinar a
218 questão ao artigo 221 do Regimento Geral, que se sobrepõe ao Regimento da
219 Unidade. Recomenda a exclusão do inciso I do artigo 5º da minuta, cabendo a
220 mesma observação ao inciso III do artigo 15. Esclarece que por questão de técnica
221 legislativa, o inciso V do artigo 18 deve ser transformado em parágrafo. No que
222 tange à composição das quatro Comissões Estatutárias, esclarece que para que a
223 proposta tramite adequadamente nos colegiados superiores (especialmente CLR e
224 Co), afigura-se necessário que a Unidade instrua os autos com uma justificativa,
225 motivando a composição proposta. Retifica o item 6 do parecer do Procurador,
226 esclarecendo que o tempo de mandato dos membros docentes na CG devem ser
227 alterados para atender o § 2º do art. 1º da Resolução CoG 3741/90, mas com
228 relação à recondução dos membros discentes na CG deve prevalecer a previsão do
229 Regimento Geral, que limita a possibilidade de uma recondução, sendo a norma
230 hierarquicamente superior e também a mais recente. Diverge do item 9 do parecer
231 do Procurador, pois o Regimento do CoCEX ainda não foi alterado para refletir a
232 atual sistemática de Presidente e Vice-Presidente de Comissão Estatutária, sendo,
233 portanto, suficiente a menção ao Estatuto da USP neste ponto, como proposto pela
234 Unidade. No entanto, a frase final do caput do artigo 22 deve ser transformada em
235 parágrafo, por questão de técnica legislativa. No § 5º do artigo 23 deve ser inserido
236 expressamente a observância do artigo 221 do Regimento Geral. Reforça que o
237 artigo 26 da minuta deve ser excluído e que, além do dispositivo específico já
238 incluído pela Unidade quanto ao concurso de Professor Doutor, é recomendável que

239 haja também a inclusão de dispositivos específicos para o concurso de Professor
240 Titular e para Livre-Docente. Dessa forma, recomenda que a Unidade verifique a
241 conveniência de incluir um parágrafo único no artigo 30 e um parágrafo único no
242 artigo 34 da minuta, nos mesmos termos do § 3º do artigo 27 da proposta. Ainda
243 sobre concursos docentes, observa que há correções a serem feitas na
244 regulamentação da prova de julgamento de memorial com prova pública de arguição
245 no concurso para Professor Doutor, na prova de julgamento de títulos no concurso
246 de Professor Titular, na prova de julgamento de memorial com prova pública de
247 arguição no concurso de Livre-Docência. Assim, o artigo 29 da proposta não pode
248 divergir do artigo 136 do Regimento Geral, estabelecendo outros critérios diferentes
249 dos ali definidos; a referência do artigo 31 da proposta à prova de julgamento de
250 títulos deve obediência estrita ao artigo 154 do Regimento Geral, podendo
251 remanescer apenas a redação proposta quanto à prova pública de arguição, como
252 faculta o artigo 158 do Regimento Geral; e o artigo 36 da proposta deve seguir os
253 termos do artigo 171 do Regimento Geral. Sugere a devolução dos autos ao IQ
254 (09.02.21). Ofício do Diretor do IQ ao Secretário Geral da USP, Prof. Dr. Pedro
255 Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta de novo Regimento do IQ com as
256 adequações sugeridas pela PG, bem como a justificativa solicitada no que tange ao
257 número desigual de membros docentes que representarão os departamentos nas
258 Comissões Estatutárias (18.02.21). **Parecer PG. P. nº 37119/2021:** informa que as
259 orientações jurídico-formais apontadas no parecer anterior foram seguidas, restando
260 somente três correções meramente formais a serem realizadas: 1) a frase constante
261 ao final do parágrafo único do artigo 7º e aquela inserta ao final do § 1º do artigo 20
262 devem constituir parágrafo próprio, por questão de técnica legislativa; 2) o artigo 27
263 deve ser renumerado como 26, retificando-se a numeração dos dispositivos
264 seguintes; 3) no caput do artigo 36 (que será renumerado como acima indicado)
265 deve ser corrigida a digitação, pois ele não se refere a uma suposta prova de
266 “julgamento de títulos”, mas à avaliação didática (o erro não constava na minuta
267 anterior). Esclarece que ao que tange à justificativa para que haja representação
268 numérica diferente entre os dois Departamentos do IQ junto às suas Comissões
269 Estatutárias, trata-se de questão de mérito, a ser avaliada pelos colegiados
270 superiores, podendo os autos tramitar pela CAA, CLR e Co, devendo a SG corrigir
271 os lapsos acima indicados (19.02.21). **Parecer da CLR:** concede vistas dos autos
272 ao Prof. Dr. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Presidente da Comissão

273 (26.02.21). **Parecer da CAA:** apresenta ponderações acerca do mérito acadêmico
274 da proposta de alteração do Regimento, solicitando esclarecimentos ao IQ
275 (05.04.21). Informação do Diretor do IQ, encaminhando nova redação para os
276 artigos do Regimento da Unidade referente à composição das Comissões
277 Estatutárias, em atenção ao recomendado pela CAA. Informa que a nova proposta
278 foi aprovada por maioria absoluta da Congregação em 22.04.2021 (23.04.21).
279 **Parecer da CAA:** analisa a devolutiva da Unidade às observações indicadas no
280 parecer anterior, ponderando sobre as implicações acadêmicas das alterações no
281 Regimento do IQ, não observando qualquer outra implicação a ser considerada,
282 manifesta-se favoravelmente nesse sentido (14.06.21). **Parecer da CLR:** aprova o
283 parecer do relator, Prof. Dr. Durval Dourado Neto, favorável ao novo Regimento do
284 Instituto de Química (13.08.21). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria
285 Geral. **M. Reitor:** “O item 2 trata de Regimentos de Unidades. Quero dizer que tanto
286 o Instituto de Astronomia como o Instituto de Química começaram pensando na
287 revisão e, na verdade, atualizaram vários tópicos atendendo às alterações do
288 Estatuto e Regimento da USP, modernizando seus documentos. Pergunto se os
289 diretores das unidades querem falar alguma coisa,. senão vou passar a palavra para
290 o Prof. Floriano, Presidente da CLR para os seus comentários”. **Cons. Ricardo Ivan**
291 **Ferreira da Trindade:** “Posso falar algo sobre IAG rapidamente. Na verdade essa
292 era uma demanda antiga de alteração do Regimento do IAG, para adequá-lo às
293 normas da Universidade e, nesse aspecto, foi realizada simplesmente o ajuste das
294 normas de concurso, para que pudéssemos flexibilizar as normas de concurso e,
295 também, incluir a possibilidade de língua inglesa nos concursos para Professor
296 Doutor e Livre-Docente.” **Cons. Floriano de Azevedo Marques:** “Como foi bem
297 relatado pelo Prof. Vahan, as duas alterações são alterações de regimentos, em
298 grande medida, para adaptar as possibilidades que foram abertas por alteração no
299 nosso Regimento Geral. Vou relatar rapidamente uma e, depois, a outra para que
300 todos aqui no colegiado possam estar bem instruídos. A primeira delas que está na
301 nossa pauta é a alteração do Regimento do IAG, basicamente, como tem sido feito
302 em várias sessões aqui e em várias unidades, ele abre a possibilidade da adoção
303 do idioma estrangeiro para os seus concursos, de um lado; e de outro lado, adéqua
304 algumas providências atinentes a concursos, para que esses sejam mais céleres e
305 eficientes em relação à apresentação de memorial e de temas de provas. A CAA foi
306 instada a se manifestar por envolver matéria atinente à concurso e deu parecer

307 favorável. A CLR também manifestou-se favoravelmente na esteira do que era o
308 parecer da PG. Esse é o item 2.1 originário do IAG. Eu acho que talvez possamos
309 votar e depois falamos do item 2.2.” **M. Reitor**: “Perfeito. Como é o assunto de
310 práxis, vou, em vez de fazer uma votação formal eletrônica (é votação aberta),
311 quem for contra ou quiser se abster, por favor se manifeste. Ato seguinte, o **M.**
312 **Reitor** passa à votação pedindo que, em caso de abstenções ou votos contrários,
313 os Conselheiros manifestem-se pelo chat. **Votação.** Pela contagem dos votos
314 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 113 (cento e treze) votos; Não = 0 (zero) voto;
315 Abstenções = 1 (um) voto; Total de votantes = 114 (cento e quatorze). É aprovado o
316 parecer da CLR, favorável ao novo Regimento do Instituto de Astronomia, Geofísica
317 e Ciências Atmosféricas. **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**:
318 “Temos aqui um pouquinho mais de alterações de adequações. Aqui está presente
319 também a abertura da possibilidade da utilização do idioma da língua estrangeira
320 em todos os concursos, não só nos concursos de ingresso de Professor Doutor,
321 mas também nos concurso de Livre-Docência e nos concursos para provimento de
322 cargos de Professor Titular. Além disso, o IQ faz ajustes em relação aos
323 mecanismos de eleição da representação discente, também na esteira de
324 adequações que já foram feitas por outras unidades, em relação não só à
325 participação dos colegiados de direção superior, mas também na composição das
326 comissões estatutárias. Faz, ainda, alguns ajustes em relação aos mandatos dos
327 membros da comissão de graduação. Em síntese, Prof. Vahan, são essas as
328 alterações; elas acabam se refletindo em vários dispositivos, mas, resumidamente,
329 os eixos são esses.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação pedindo que, em
330 caso de abstenções ou votos contrários, os Conselheiros manifestem-se pelo chat.
331 **Votação.** Pela contagem dos votos obtém-se o seguinte resultado: Sim = 113 (cento
332 e treze) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 1 (um) voto; Total de votantes =
333 114 (cento e quatorze). É aprovado o parecer da CLR, favorável ao novo Regimento
334 do Instituto de Química. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao **item 3** do **EXPEDIENTE**
335 - **Comunicações do M. Reitor.** **M. Reitor**: “O primeiro comunicado: o incêndio no
336 *Campus* Fernando Costa de Pirassununga. Infelizmente, no fim da tarde do
337 domingo até segunda-feira de madrugada, tivemos um incêndio no nosso *Campus*
338 de Pirassununga. Felizmente nenhum ferido; as instalações não foram atingidas;
339 não perdemos gado e nem experimentos, mas teve grande perda do biossistema,
340 cerca de 60 hectares de pastos e 120 hectares de cerrado foram queimados, além

341 da fauna nativa que, certamente, foi prejudicada. Alguns animais feridos foram
342 capturados e levados para o nosso Hospital Veterinário, mas a perda foi muito
343 marcante. Estou falando de quase 180 hectares de terras queimadas. O incêndio
344 começou junto à Via Anhanguera que corta o nosso *Campus*, provavelmente,
345 provocado por uma bituca de cigarro. A Universidade São Paulo agradece o Corpo
346 de Bombeiros e a comunidade local - a população de Pirassununga - que correu e
347 evitou prejuízos maiores ao ambiente e à própria Universidade. Segundo
348 comunicado: Processo Eleitoral. No dia 4 de agosto foi constituído, por Portaria, a
349 Comissão Eleitoral, presidida pelo Prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto
350 (FD), que é o presidente da CLR; o Prof. Júlio Cerca Serrão (EEFE), que é também
351 o vice-presidente da CLR; Conta ainda com a Prof.^a Brasilina Passarelli (ECA), que
352 foi da Comissão de 4 anos atrás; o Prof. Edson Cezar Wendland (EESC); Flávio
353 Luiz Yarshell (FD), que é especialista em justiça eleitoral; Prof.^a Maria Helena
354 Palucci Marziale (EERP); e o Prof. Silvio Silvério da Silva (EEL). A Comissão já se
355 reuniu, trabalhou e preparou um edital que assinei hoje, mas vai ser publicado
356 amanhã, porque eu queria que, antes de ser publicado, os membros do Conselho
357 Universitário soubessem em primeira mão; então esse edital será publicado
358 amanhã. Algumas datas importantes: inscrições de 4 a 8 de outubro, portanto,
359 temos um mês e meio para que as chapas se organizem, se preparem e façam a
360 inscrição; consulta à comunidade em 18 de novembro; e a eleição dia 25 de
361 novembro. Se houver logicamente eleição, temos o resultado no mesmo dia, mas se
362 houver recurso ou alguma coisa, até dia 3 de dezembro teremos todas as decisões
363 finais e a Lista Tríplice de chapas encaminhada para o Governo do Estado.
364 Novidades nesta eleição: primeira, a Comissão Eleitoral propôs - e eu acatei - o voto
365 só eletrônico, vamos acabar com voto em papel, logicamente, algumas pessoas vão
366 reclamar, então, eu peço a todos os dirigentes que disponibilizem um equipamento
367 para que os eleitores, que tiverem dificuldades, possam votar nesse equipamento,
368 que foi colocado à disposição; segundo, vai ter uma comissão de observadores
369 externos à USP para acompanhar o processo eleitoral, uma comissão de pessoas
370 especialistas em TI para, junto com os fiscais das Chapas, acompanhar e verificar a
371 lisura do pleito; terceiro, um debate virtual programado para o dia 9 de novembro.
372 Então, já começamos o processo eleitoral desde o começo de agosto e a partir de
373 amanhã com o edital na praça, eu convido as colegas e os colegas que se formem
374 em chapas, façam os seus planos, seus projetos e se inscrevam na Secretaria Geral

375 até o dia 8 de outubro. Quanto mais chapas boas tivermos, melhor será para nossa
376 universidade. Terceira comunicação: o Caso Conrado. Quero informar a todos,
377 antes que faça outras conjecturas, que os advogados do Prof. Conrado
378 apresentaram o legítimo interesse a uma manifestação da Comissão de Ética, eles
379 acham isso importante. Então, a Reitoria considerou que eles têm razão neste pleito
380 e encaminhou a representação para a Comissão de Ética, que assim deverá
381 analisar e se manifestar sobre o assunto. Isso é bom vocês saberem: partiu de uma
382 iniciativa da defesa do Prof. Conrado. E falar um pouquinho de projetos
383 institucionais. Como comentei, a situação não permite que a Universidade não
384 assuma sua responsabilidade porque estamos em um período eleitoral, então os
385 projetos institucionais continuam, não estão parados. 'USP na Comunidade', por
386 exemplo, quinta-feira vamos ter o lançamento no Memorial da América Latina. São
387 duas unidades móveis: Cultura e Educação, e Saúde e Ciência. A Professora Maria
388 Aparecida, quando chegar a hora da palavra aos Conselheiros, vai rapidamente
389 expor para nós. 'USP Responsabilidade Social' também já está em andamento, a
390 professora Ana de Almeida, da FOB, é quem coordena e estamos juntando vários
391 esforços, que a Universidade já fazia, para que tenhamos um reflexo maior. As
392 Comemorações de 2022, teve uma premiação do projeto de divulgação, em 15 de
393 Julho e, por isso, tem até um nome novo: chama-se 'Ciclo 22'. No dia 9 de agosto
394 foi lançado o portal dessa iniciativa." Ato seguinte, são exibidos os filmes citados
395 pelo M. Reitor. M. Reitor: "Convido a todos e a todas que continuem propondo
396 atividades, programem mais atividades e consultem um portal, porque vai ser, de
397 fato, um ano muito importante o ano de 2022. Na última reunião do Conselho
398 Universitário, também falei sobre a questão da fome e, fazendo reuniões e
399 workshops, acabamos formando um grupo de trabalho sobre políticas públicas de
400 combate à insegurança alimentar e à fome. Esse grupo de trabalho é coordenado
401 pela Prof.^a Sílvia Helena Galvão de Miranda (ESALQ) e tem como vice-coordenador
402 o Prof. Marcelo Cândido da Silva (FFLCH), participam também: o Prof. Alexandre
403 Dalbem (ICMC), o Prof. Antonio Mauro Saraiva (EP), a Prof.^a Dirce Maria Lobo
404 Marchioni (FSP), a Prof.^a Margarida Maria Krohling Kunsch (ECA e PRCEU), a
405 Prof.^a Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello (ESALQ) Maria Sylvania Macchione
406 Saes (FEA), o Prof Rubens Nunes (FZEA), e Prof.^a Thaís Mauad (FM). O último
407 projeto institucional que eu tinha comentado na última reunião, que é a questão de
408 políticas públicas, está sendo montado. Eu, pessoalmente, esta semana tenho duas

409 reuniões com pessoas externas da USP para discutirmos esse assunto. Por fim,
410 minha última informação, que queria passar a vocês, é a questão do retorno das
411 atividades presenciais. Acho que é muito importante as informações estarem bem
412 difundidas e bem compreendidas, para evitarmos ruídos desnecessários, ruídos
413 esses que se voltam contra nós. Vou dar um exemplo, quando um diretor fala que
414 está indo bem a educação a distância e que continuamos assim, isso é um motivo
415 para enfraquecer a Universidade. Vamos utilizar, a Pró-Reitoria de Graduação como
416 exemplo, ela está se dedicando a isso com as ferramentas existentes, mas
417 queremos, como uma Universidade de Pesquisa, que nossos alunos discutam e
418 debatam com os professores. Uma disciplina básica, aqui do *campus* da Capital,
419 que é oferecida para todas as unidades, pode ter 20 ou 30 docentes, se nós
420 assumirmos que o EAD é bom e é suficiente, basta um docente e mais 10
421 monitores. Não é isso que queremos, meus amigos, queremos que os nossos
422 alunos conversem, debatam e discutam com os docentes e não, simplesmente,
423 recebam informação. Então, é muito importante conversarmos para afinar a nossa
424 compreensão. Foi instalada uma Comissão Assessora, porque agora é atividade
425 administrativa, não é somente um GT, e vamos ter que tomar decisões para o
426 retorno. Quero agradecer ao GT anterior, que acompanhou todos os trabalhos e
427 quero agradecer também ao Grupo de Covid-19, que continua nos orientando com
428 informações científicas. Foram lançadas duas Portarias, a primeira foi lançada no
429 dia 12 de agosto e a segunda no dia 19 de agosto, completando a Portaria anterior,
430 porque entre 12 e 19 de agosto foi possível verificar necessidades complementares,
431 inclusive, deixando bem claro que foram de demandas que vieram de dirigentes e
432 de alunos, pois a Universidade é muito eclética e muito diversificada. Temos, hoje,
433 alunos que ainda não completaram a vacinação, mas que estão se formando e
434 precisam fazer clínicas; temos, hoje, certas unidades que necessitam de certos
435 profissionais específicos, de forma que essas Portarias foram a base inicial para
436 discutirmos o retorno presencial a nossa Universidade. Volto a afirmar que a
437 Universidade, mesmo remota e mesmo com a participação presencial muito
438 reduzida, continuou servindo à sociedade, esse é um ponto fundamental que tem
439 que ficar muito claro para nós. Peço desculpas em insistir nesses aspectos, mas
440 hoje, dia 24 de agosto, meu maior problema foi a conclusão de um parecer, com
441 apoio das procuradorias jurídicas das três Universidades, para que a Assembleia
442 Legislativa entenda que não precisa tirar a nossa autonomia para nos fiscalizar, nós

443 já temos o Tribunal de Contas que nos acompanha; quinta-feira, estarei
444 conversando isso com o Presidente da Assembleia pessoalmente. Assim, temos
445 que evitar informações imprecisas, que possam trazer dúvidas e fazer com que nós
446 mesmos proporcionemos munição às pessoas que querem nos atacar.” **Cons. Rui**
447 **Alberto Ferriani:** “Como dito, foi constituída essa Comissão Assessora, cujo
448 objetivo é propor diretrizes para o retorno às atividades presenciais na Universidade.
449 Ela é constituída por dois dirigentes de Unidades - eu, como diretor da FMRP e a
450 professora Mônica Yassuda, diretora da EACH -, tem representantes da
451 Procuradoria Jurídica - Doutor Omar Hong Koh -, das diversas Superintendências -
452 a senhora Márcia Blasques (SCS), Dr. Paulo Margarido (SAL), Prof.^a Márcia Bicego
453 (SAS) -, e representantes das Pró-Reitorias – Prof.^a Ana Estela (PRCEU), Prof.
454 Márcio de Castro Silva Filho (PRPG), Prof. Fausto Medeiros Mendes (PRP), Prof.^a
455 Maria Vitória Bentley (PRG), além do Prof. Fernando Mantelatto, do DRH. Essa
456 Comissão deve acompanhar a evolução da situação sanitária nos *campi*,
457 juntamente com o Comitê Permanente USP Covid-19; e pretende revisar, sempre
458 que necessário, as diretrizes e providências para o retorno das atividades
459 presenciais. Trata-se de um momento delicado frente a essa situação incerta da
460 pandemia e da grande diversidade da nossa Universidade. Tivemos uma semana
461 de trabalho intenso - aproveito para agradecer o empenho total de todos os
462 membros da Comissão -, a fim de tentar ajudar a comunidade e os dirigentes em
463 relação ao início desse processo para alguns, e como aprimorar o processo de
464 retorno em outras unidades que já vinham com maior atividade presencial. Temos
465 certeza que a pandemia ainda não acabou e não sabemos ainda o que vem pela
466 frente, mas seguimos os princípios da Portaria GR 7670, que estabelece o retorno
467 das atividades, tendo como princípio a necessidade de retorno, mas com foco muito
468 grande na segurança, conforme tem sido a política adotada pela Reitoria desde o
469 início da pandemia. O desafio foi conciliar o princípio geral da Portaria, obviamente
470 prioritário, com a autonomia dos dirigentes, que estão diretamente envolvidos em
471 suas particularidades, com abertura para atender às condições locais mínimas de
472 segurança. Nomeados em 12 de agosto, soltamos um primeiro comunicado em 17
473 de agosto aos dirigentes, solicitando a eles assegurar os fluxos dos processos de
474 segurança e orientação dos funcionários e alunos, com adaptações de
475 infraestrutura, utilizando recursos próprios e, caso necessário, encaminhando
476 pedido de compra centralizada, como de EPIs. Criamos um e-mail exclusivo para

477 dúvidas dos dirigentes. Ouvimos as entidades representativas - ADUSP, SINTUSP,
478 DCE e APGs - e deixamos abertos os canais de diálogo a eles, por meio das Pró-
479 Reitorias, Copert e o próprio Gabinete da Reitoria, a fim de ouvir as demandas.
480 Recebemos muitos questionamentos de situações mais genéricas e de situações
481 mais particulares, e tentamos incorporar o maior número delas já nessas diretrizes
482 iniciais. Temos ainda algumas situações pendentes, que estamos analisando
483 juntamente com os setores responsáveis. Entendemos que a questão de estrutura
484 física é de extrema importância, assim como o comportamento frente a situações de
485 casos confirmados ou suspeitos, que porventura acontecerem. Essa situação tem
486 sido vivida por empresas, escolas e entidades públicas que já retornaram, e é muito
487 importante uma ação vigilante e a implementação de ações rápidas para controlar
488 eventuais disseminações e focos da doença. Para isso, toda a comunidade deve ser
489 copartícipe, sem alarmismos, mas com ações rápidas e racionais. Foi criado um site
490 exclusivo (retornoseguro.usp.br), contendo matéria educativa. Em 20 de agosto foi
491 liberado um comunicado de orientação a toda a comunidade, sempre no sentido de
492 orientação de comportamentos dentro de um novo normal, obrigatório para
493 superarmos essa fase. Também em 20 de agosto, foram liberadas, em um segundo
494 comunicado, diretrizes aos dirigentes, a fim de ajudá-los face a grande diversidade
495 nas diferentes unidades, entendendo que somos uma Universidade única, mas com
496 peculiaridades bem marcantes. Temos uma compilação de dúvidas mais pontuais,
497 principalmente relativas à marcação de ponto, cumprimentos de jornadas,
498 atestados, que vêm sendo diretamente respondidas pelo DRH, com a nossa ciência,
499 em comum acordo conosco. A Pró-Reitoria de Graduação está atenta a discussões
500 sobre a retomada futura das atividades da graduação, previstas para outubro, e
501 percebem-se presunções conflitantes por parte de alunos e professores, pensamos
502 que o bom senso irá prevalecer. A SAS emitirá, ainda hoje, um comunicado sobre o
503 funcionamento das creches. Há ainda assuntos pendentes importantes, como as
504 medidas a serem tomadas relativas aos poucos casos de pessoas que não querem
505 se vacinar, os tratamentos de pontos das várias modalidades de trabalho, a
506 normatização e a aquisição do uso de máscaras, a atenção com os pais de crianças
507 sem atividades escolares e o fluxo de casos suspeitos. Pedimos a compreensão por
508 parte de todos que querem colaborar para o retorno seguro, pois precisamos de
509 tempo para avaliar questões legais e operacionais, e devemos atualizar as diretrizes
510 em breve. Também colocaremos no site um arquivo com questões frequentes, além

511 de fazer uma resposta individual aos dirigentes que colocarão aspectos específicos.
512 Nosso objetivo é poder ajudar a Administração Geral e toda a comunidade a superar
513 essa fase.” **M. Reitor**: “Antes de passar a palavra a todos, quero pedir a quem tem
514 algum questionamento especificamente quanto ao retorno, que possa fazê-lo, para
515 depois passarmos aos outros temas.” **Cons.^a Patrícia Izar**: “Manifestação da
516 Congregação do Instituto de Psicologia da USP a respeito do retorno presencial. 'A
517 Congregação do Instituto de Psicologia deliberou, no dia 23 de agosto de 2021,
518 sobre as portarias GR 7670 (de 12 de agosto de 2021) e GR 7671 (de 20 de agosto
519 de 2021), referentes ao retorno às atividades presenciais da Universidade de São
520 Paulo e se manifestou contrariamente ao retorno presencial, neste momento.
521 Estamos num contexto muito delicado e preocupante, no âmbito da pandemia.
522 Publicações do Observatório Covid 19 BR, da Plataforma Info Tracker, dentre outras
523 instituições de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, e o recente manifesto
524 público da Sociedade Brasileira de Infectologia alertam para projeções de aumento
525 de casos de COVID-19, em função do relaxamento das medidas de isolamento e
526 distanciamento social. Ademais, é necessária atenção com os riscos advindos da
527 circulação da variante Delta, que possui maior grau de transmissibilidade e atinge
528 crianças e idosos, além de pessoas já imunizadas com as vacinas que estão
529 disponíveis até o momento. A Delta não só é mais transmissível do que as variantes
530 anteriores do Sars-CoV-2, como também pode causar formas mais graves da
531 doença. De acordo com o Observatório Covid-19 Fiocruz, até que haja pelo menos
532 80% da população, totalmente vacinada, é necessário manter as medidas não
533 farmacológicas, como o uso de máscaras, a higienização das mãos e as medidas
534 de distanciamento físico e social. Atualmente, temos menos de 25% da população
535 vacinada com todas as doses, e as realidades enfrentadas por países com maior
536 cobertura vacinal que o Brasil apontam para um aumento de casos com essa
537 variante, obrigando-os a rever as medidas de relaxamento, realizadas
538 prematuramente. Dessa forma, é de suma importância que se dê atenção às
539 necessidades logísticas e sanitárias para um retorno seguro. Destacamos que
540 pouco foi discutido sobre medidas que precisam ser tomadas, no sentido da
541 diminuição do risco de contaminação do vírus, como por exemplo: 1. a distribuição
542 de proteção individual e coletiva para os que circulam em nossa universidade; 2. a
543 testagem dos funcionários e estudantes; 3. o protocolo, em caso de suspeita de
544 infecção, para servidoras/es, estudantes e demais pessoas da universidade de sua

545 rede de contatos; 4. a orientação sobre o que fazer quando muitos trabalhadores/as
546 dividem salas pequenas e mal ventiladas. Assim, entendemos que as portarias que
547 definem o retorno presencial às atividades ocorreram de maneira precipitada. Esta
548 ação pode expor trabalhadoras, trabalhadores e estudantes da Universidade de São
549 Paulo a uma forma de infecção mais grave e perigosa. Ainda que as Diretrizes aos
550 Dirigentes das Unidades, encaminhada em 20 de agosto de 2021 pela Comissão
551 Assessora, tenham trazido alguma luz, entendemos que continua arriscada a
552 decisão da volta das atividades presenciais em nossa Universidade. Apesar de
553 partilharmos das preocupações apresentadas pelo Reitor, não temos as condições
554 adequadas para implantação das medidas sugeridas nas portarias supracitadas.
555 Neste momento, necessitamos da manutenção de todas as medidas preventivas se
556 consideramos, de modo consistente e consequente, os dados publicamente
557 disponíveis, de modo a que seja formalizado um plano de retorno mais claro, que
558 tenha em mente as necessidades sanitárias e que também mais bem considere as
559 demandas psicológicas e logísticas implicadas nessas decisões. Além disso, a fim
560 de que o retorno seja seguro e democrático, é necessário que haja diálogo com os
561 três setores que compõem a Universidade de São Paulo, proposta que se explicita
562 concretamente neste documento. Esta Manifestação é redigida a partir das
563 contribuições da ‘Carta Aberta à Comunidade do IPUSP’, assinada pelos
564 Funcionárias/os técnico-administrativas/os do Instituto de Psicologia, reunidos em
565 assembleia, no dia 19 de agosto de 2021; da Manifestação dos Membros do
566 Conselho do Departamento de Psicologia Experimental, em sessão de 16 de agosto
567 de 2021; e da ‘Nota de Posicionamento do Centro Acadêmico Lara Iavelberg Sobre o
568 Retorno Presencial’, de 20 de agosto de 2021. Dessa forma, alinhada à
569 manifestação dos três setores do nosso Instituto, a Congregação do Instituto de
570 Psicologia, nesta data, manifesta-se contrariamente ao retorno presencial, neste
571 momento. Nesse sentido, endossamos as manifestações citadas anteriormente,
572 além de darmos apoio à paralisação realizada na data desta Manifestação.
573 Seguindo o artigo 7º-B da portaria GR 7671, de 19 de agosto, e entendendo que
574 não houve nenhuma redução da produtividade no período de isolamento, a Direção
575 do Instituto de Psicologia publicou, em 23 de agosto de 2021, a Portaria Interna do
576 IPUSP nº 13/2021, que regerá as normas de retorno para o ensino presencial no
577 Instituto de Psicologia.” **Cons.^a Ana Maria Loffredo:** “Acho que a Patrícia já nos
578 representou, nossa manifestação e a portaria foram frutos de muita discussão no

579 Instituto de Psicologia. Estou entendendo, na linha da pergunta que foi feita pela
580 Prof.^a Ana Lanna, que o IfPonto, mantida a autonomia dos dirigentes, será mantido
581 o mesmo regime em relação ao ponto eletrônico dos funcionários, que estava em
582 operação até essas portarias serem publicadas. Está certo isso? Já que temos
583 autonomia, e como emitimos uma portaria ontem, a partir da qual criamos uma
584 comissão assessora, que em 10 dias úteis vai planejar o retorno presencial com
585 todo cuidado, se a questão do IfPonto se mantém como vinha sendo. Esse é o
586 nosso questionamento.” **Cons. Marcos Garcia Neira**: “Professor Rui, na sua
587 apresentação o senhor usou os termos diversidade, início dos trabalhos,
588 preparação, aprimoramento e sobretudo o respeito ao princípio da autonomia das
589 Unidades, que já era mencionado nas duas portarias que foram encaminhadas pela
590 Reitoria. Então, gostaríamos de dizer que, no nosso entendimento, nos pareceu que
591 as diretrizes encaminhadas no dia 20 contradizem esta questão da autonomia, são
592 bastante imperativas, determinando uma série de prosseguimentos, muitos deles,
593 no meu entender, de difícil execução em Unidades com dimensões de salas
594 bastante reduzidas, sem espaço para alimentação dos funcionários e dos
595 professores e professoras, quanto mais dos estudantes, e pelas próprias dimensões
596 que a Unidade tem - tamanho de sala de aula, quantidade de alunos matriculados e
597 as demais características. Portanto, a pergunta é sobre o grau de autonomia que
598 cada Unidade pode dispor para reorganizar esse trabalho com mais tempo, mais
599 tranquilidade e com maior planejamento.” **Cons. Manfredo Harri Tabacniks**:
600 “Tenho duas dúvidas quanto às dificuldades que estou encontrando no Instituto de
601 Física. A primeira é que temos um prédio inteiro que não tem ventilação e não sei
602 como proceder. É um prédio que possui, em sua totalidade, um sistema de ar
603 condicionado absolutamente obsoleto, antigo, da década de 1970 e não tenho como
604 adaptá-lo às atuais condições sanitárias. E é um prédio de escritórios e laboratórios
605 completamente vedados à área externa. A discussão que estamos tendo no Instituto
606 é mudar as pessoas de local, porque aquele prédio não pode ser usado dentro das
607 limitações sanitárias sugeridas no seu comunicado. A segunda pergunta é a
608 seguinte: no seu documento, o item 3.2 sugere que cada repartição exija e
609 mantenha o controle de cronologia de vacinas dos docentes. Temo que estejamos
610 criando um precedente muito perigoso na Universidade, de preparar listas de
611 docentes e funcionários, que não contemplem alguma exigência sanitária da
612 Reitoria, já tivemos épocas bem mais complicadas. Já encaminhei mensagens ao

613 DRH, sem resposta, mas gostaria de sugerir que o controle sanitário - pelo menos
614 dos funcionários - fosse feito diretamente no Marte ou no IfPonto. Cada pessoa
615 escreve nesse sistema se foi vacinado, quando foi vacinado e dá um *upload* do
616 documento correspondente. E assim não temos que preparar listas, pois já estava
617 no ponto de encaminhar para as chefias dos vários setores a orientação para
618 começar a perguntar e preparar listas de vacinados e não vacinados, quando me dei
619 conta que esse procedimento é, no mínimo, contraditório a nossa tradição
620 democrática na Universidade. Então parei e gostaria de saber sua opinião a esse
621 respeito.” **Cons. Junior Barrera:** “No nosso caso, temos uma condição de exceção
622 que é similar a da Física, mas motivado por outra razão. Temos um dos nossos
623 prédios - o Bloco A do IME USP - que ficou imobilizado pela paralização judicial de
624 uma obra, a qual, inclusive, o Professor Poveda e o Jurídico da USP nos ajudou
625 bastante para ter condições de reiniciar a obra, mas agora ela está em processo de
626 licitação, e temos um prédio que abriga muitos funcionários, que está absolutamente
627 paralisado, sem condição de uso, porque a empresa que contratamos teve ações
628 criminosas e além de não completar o serviço, destruiu algumas coisas no nosso
629 prédio, de modo que vamos gastar ao menos três meses, após a contratação, para
630 restituir o bom uso do prédio. Por essas circunstâncias, estamos, no momento, com
631 os cursos em regime não presencial, mas precisei adotar uma política mais segura
632 para os nossos funcionários, que viabiliza as coisas que estão sendo feitas pelo
633 controle rígido de quem está vindo executar tarefas e funções que são essenciais
634 para a Unidade. Então, fico preocupado com a questão do IfPonto. Escrevi logo na
635 sexta-feira para o RH, hoje ainda escrevi uma nova carta para o Professor
636 Mantelatto, mas gostaria de ter segurança para continuar tendo essa política, que
637 serve para viabilizar o serviço e, ao mesmo tempo, proteger os nossos funcionários,
638 pois se aplicar a regra convencional que foi definida pela Universidade, vamos
639 correr o risco de ter aglomerações importantes, o que seria absolutamente
640 indesejável.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul:** “Sou um dos que assinaram o documento
641 pedindo que esse assunto entrasse em pauta, não foram só os estudantes, há mais
642 de 12 docentes entre representantes de congregação e diretores. A Faculdade de
643 Filosofia, Letras e Ciências Humanas teve uma reunião da Congregação, na qual
644 houve uma breve manifestação, a qual colocarei no chat, indicando que o retorno
645 presencial é um desejo de todos e que também suscita preocupações. Considera
646 que as aulas têm que continuar, preferencialmente, remotas até o final do semestre

647 - pelo menos na nossa Unidade. E que a volta ao trabalho administrativo, de
648 bibliotecas e outros setores, tem que ser feita de modo gradual, conforme o
649 planejamento. A Fiocruz acaba de publicar uma atualização do seu documento, com
650 recomendações para o retorno de atividades escolares presenciais. E há alguns
651 indicadores que ainda não alcançamos em São Paulo, espero que alcancemos o
652 mais breve possível. Por exemplo, a redução da transmissão comunitária, que
653 indica que seja menos de 10 casos novos por dia a cada 100 mil habitantes, o que
654 daria para o Estado de São Paulo uma média diária de 4.400 casos novos por dia,
655 quando estamos com uma média de 7.263 casos novos por dia. A taxa de contágio,
656 cujo valor recomendado é menor que um, o ideal 0,50 por um período de 7 dias,
657 mas segundo dados do Imperial College, ela se encontrou em 0,90 durante 8
658 semanas, mas subiu na última semana para 0,98 e hoje para 0,99. Ou seja, não
659 está precisamente na faixa recomendável. Por outra parte está o problema da
660 duração da imunidade com a vacinação, como mencionou a professora do Instituto
661 de Psicologia, e a Fiocruz também faz recomendações quanto à ventilação, com
662 cálculos de renovações por hora relativamente complexos, que devem ser feitos em
663 todas as Unidades e ambientes com o devido assessoramento. Um estudo recente
664 de Oxford, publicado na semana passada, mostrou uma queda na proteção de
665 vacinados com a segunda dose depois de 60 dias, e maior ainda depois de 90 dias.
666 Vários funcionários que seriam obrigados a voltar, para não terem falta ou desconto,
667 já têm 90 dias da segunda dose. No departamento que chefiar, por exemplo, tem
668 dois casos que são dois funcionários considerados pilares para o departamento, e
669 um deles chegou até a dizer que, se for necessário, até pediria licença prêmio para
670 não ter que voltar, quando o trabalho que está fazendo de modo remoto é
671 impecável. Então, como outros disseram, a questão do IfPonto me preocupou um
672 pouco, e sugiro que não se elimine a justificativa de teletrabalho, que os chefes e
673 diretores saibam aplicar conforme o que resulte do planejamento consciente e
674 coletivo. Todos nessa Universidade temos dado exemplos suficientes de
675 responsabilidade administrativa, para que haja plena confiança na nossa disposição
676 ao trabalho, já que estamos trabalhando em dobro. Por outra parte - colocarei no
677 chat alguns links de muito saber produzido na Universidade a respeito das
678 condições de retorno presencial -, na semana passada foi dissolvido o Centro de
679 Contingência, houve muitas críticas, o que está acontecendo epidemiologicamente
680 no Estado de São Paulo está sendo objeto de muitas críticas, uma delas do

681 Professor Marcos Boulos, publicada no UOL na semana passada. E quero lembrar
682 que na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto tem um grupo constituído pelos
683 professores Domingos Alves, Adriana Moreno e Dalton Amorim, que desde
684 novembro vem fazendo notas técnicas, questionando essa gestão estadual da
685 pandemia. Eles elaboraram um protocolo, chamado Protocolo Tris, com indicações
686 muito precisas sobre retorno presencial. Penso que esse tipo de saber tem que ser
687 mobilizado e tem que haver maneiras de que nós, nas Unidades, possamos nos
688 mover com base nas indicações prescritas, que vêm daqueles que têm estudado
689 mais em detalhe toda essa problemática. Somo-me ao desejo dos colegas, que
690 exista essa flexibilização e que as decisões possam ser tomadas com tranquilidade
691 pelas Unidades, sem a necessidade de colocar funcionários e professores em risco
692 para seguir diretrizes.” **Cons. André Lucirton Costa**: “Quero fazer algumas
693 considerações sobre o retorno presencial dos alunos, servidores e professores da
694 Universidade como um todo. Vou ler um documento que fiz para os meus
695 professores sobre minha posição a respeito desse retorno. Antes quero dizer que
696 também fui membro do grupo técnico assessor, que foi dissolvido recentemente.
697 Temos nos debruçado sobre esse tema do retorno desde o começo da pandemia,
698 em abril de 2020. Então, quero primeiro lembrar que a volta presencial só é
699 permitida para quem tem duas doses ou dose única a mais de 14 dias. Essa é a
700 proposta que foi feita pela Reitoria. Nesse sentido, vamos estar convivendo com as
701 pessoas que tiveram essa condição, com o controle que vamos fazer, isso
702 representa que, dentro da Universidade, na sala de aula, vamos ter 100% de
703 vacinados, o que é uma condição bastante boa. Os infectologistas que foram
704 consultados pela USP - alguns deles participaram da reunião dos diretores - e vários
705 outros grupos que debruçaram sobre esse tema mostram que a condição é
706 suficiente para garantir uma imunização de segurança na comunidade. Todos
707 sabemos que a ciência e a vida não são determinísticas, por isso vamos conviver
708 com o risco, talvez menor que outras doenças endêmicas que temos no Brasil, com
709 as quais convivemos diariamente há tempos. A proposta que vou fazer para a minha
710 congregação é uma volta presencial não obrigatória aos estudantes de graduação,
711 pós-graduação e especialização. Os servidores técnicos e administrativos já têm a
712 volta decretada pela Portaria 7670 e já estão efetivamente em trabalho presencial
713 (aqueles que tomaram as duas doses). Quanto aos estudantes, fiz uma reunião com
714 eles e deixei clara a minha posição. Os estudantes da minha Unidade têm uma

715 posição contrária à volta, fizeram uma pesquisa com mais de 800 pessoas e eu
716 disse a eles que estão cometendo um erro, que é um erro de avaliação deles. Os
717 estudantes, por falta de orientação, estão cometendo um erro de posicionamento. O
718 ensino presencial é muito melhor que o ensino à distância, o que não nos impede de
719 incorporarmos tecnologia ao ensino presencial. Educação é relacionamento
720 humano, são projetos de vida coletiva, e esses alunos estão sendo privados disso -
721 temos alunos do primeiro e do segundo anos que não conhecem a Unidade. Cito o
722 Vygotsky, que tem um livro chamado 'Formação Social da Mente', para dizer que
723 não dá, não somos uma unidade conteudista, não somos uma Universidade que
724 esteja muito mais preocupada com o conteúdo do que com a formação dos alunos.
725 Para além desse argumento, outra questão é que as universidades são instituições
726 que discutem e propõem caminhos para a sociedade. O fato de um longo período
727 sem a presença física trouxe a interrupção de uma ação social extremamente
728 importante da Universidade, que é a defesa dos conceitos científicos. E aí vimos
729 surgir, dentro dessa sociedade, um autoritarismo anticientífico, um retrocesso
730 humano sem precedentes na história do país. E precisamos participar mais
731 ativamente dessa convulsão do país. Somos uma instituição que cria conceitos para
732 a sociedade poder seguir em frente, traçamos rumos, somos uma instituição de
733 hegemonia social. Não quero dizer que não tenhamos feito isso, quanto à vacina
734 mesmo, a Universidade participou de modo brilhante e traçou o caminho para a
735 sociedade, do contrário, estaríamos ainda mais afundados no pântano do
736 obscurantismo. Mas precisamos traçar esses rumos, precisamos que os alunos
737 tenham participação mais ativa, porque nesse universo eletrônico, não damos conta
738 do convencimento que precisamos fazer e de mostrar os conceitos para formação
739 desses alunos. Portanto, de minha parte, creio que precisamos voltar. A
740 Universidade tem um papel importante na defesa da democracia, das instituições de
741 direito e penso que nós, como país, estamos seriamente ameaçados por isso. Essa
742 é minha posição a respeito da volta." **Cons. Rui Alberto Ferriani**: "Vou dividir minha
743 fala em dois aspectos. O primeiro, como diretor de uma Unidade. Quero deixar claro
744 a esse Colegiado que, embora eu seja de uma Unidade de Saúde, nunca tivemos
745 menos do que 30% ou 40% das pessoas trabalhando, desde o início da pandemia,
746 em pesquisas e não somente em atividades hospitalares. E temos hoje cerca de
747 65% das pessoas trabalhando. Entendemos que fica muito difícil justificarmos para
748 a sociedade que temos um HC com 6 mil funcionários trabalhando - administrativos

749 e diversos tipos -, enquanto que os funcionários da USP, muitos trabalhando ao lado
750 deles, teriam um maior risco e não poderiam vir trabalhar. Essa é uma situação
751 muito difícil de gerenciarmos, porque caracteriza um sentimento de injustiça social
752 muito grande, diante de toda nossa comunidade. A volta ao trabalho, o exemplo da
753 Universidade em mostrar meios seguros - e temos vários levantamentos feitos no
754 HC principalmente, de que o pessoal administrativo teve mais contaminação fora do
755 próprio ambiente (e não no ambiente hospitalar), mostrando que o novo normal e o
756 comportamento de como agir é mais importante que tudo nessa história. Então, é
757 possível sim. O retorno seguro envolve riscos, mas ele precisa acontecer, as
758 medidas de segurança são eficazes, principalmente o uso de máscaras bem
759 adequadas. Como presidente dessa Comissão, quero dizer que não nos cabia
760 questionar decisões. A decisão reitoral foi clara. O retorno é obrigatório, com a
761 devida segurança. Então, as nossas normativas, que vocês receberam, deixam
762 muito claras, no item 3.9, que acabam as justificativas de teletrabalho para quem
763 deveria estar voltando a trabalhar, exceto aqueles previstas no item 3.4. E o item 3.4
764 dá essa autonomia ao dirigente, porém, essa autonomia refere-se - no nosso
765 entender - às condições de segurança e não a achar que metade pode trabalhar e
766 metade não, porque imaginem em uma Universidade como a nossa, alguns
767 diretores perguntarem 'por que um colega disse que na Unidade dele se podia fazer
768 teletrabalho e o Reitor diz que não?' O Reitor diz que não. É assim que estamos
769 encarando. Mas, o Reitor também diz que devemos ter segurança. Então, a
770 autonomia dos dois grandes grupos de pessoas - temos o grupo imunizado, que
771 deve voltar, aí vamos estudar as situações particulares - já foram previstas nas
772 diretrizes. Se não há, a critério do dirigente, uma adequação física, deve se rever
773 isso e se adequar. Fora isso, o dirigente é responsável por propiciar a melhor
774 segurança possível. Estamos ajudando na questão dos EPIs, a Reitoria já se
775 dispôs. Ambientes mais fechados existem e devem ser avaliados, deve-se chamar
776 pessoas técnicas inclusive. Estar em ambiente fechado, exclusivamente, não é uma
777 contraindicação, é lógico que é um ambiente onde o uso de máscaras (PFF2,
778 preferencialmente) deve ser mais restrito. O que entendemos, como comissão
779 assessora, é que precisamos identificar essas particularidades, para tentar ajudá-los
780 a tomar essas decisões, mas não questionar a decisão. A decisão foi tomada do
781 ponto de vista administrativo e estamos tentando ajudar nesse sentido. Portanto, vai
782 sair uma atualização das diretrizes sobre o IfPonto. Os itens 3 e 4, no caso dos

783 servidores abrangidos no documento, desde que devidamente autorizados pelo
784 dirigente, se o trabalho for 100% presencial, deve ser registrado os devidos horários
785 no REP; caso o trabalho seja 100% remoto, inserir a justificativa teletrabalho e, se
786 for o caso, validar a ocorrência; caso o trabalho seja parte presencial e parte
787 remota, deverá registrar os devidos horários no REP e inserir a justificativa
788 teletrabalho, se for o caso, validar a ocorrência. Nas situações em que haja o uso da
789 justificativa teletrabalho, não é permitida a compensação de horas e inclusão de
790 horas pelos CRHs. Vamos soltar essa diretriz, o Professor Mantelatto está ciente
791 disso. O documento de vacina é realmente complexo, estamos analisando a
792 possibilidade de incluí-lo no MarteWeb, não no IfPonto. Estamos verificando se
793 legalmente podemos arquivar um comprovante de vacina em um sistema de
794 recursos humanos. O que está sendo pensado é arquivar somente datas de
795 vacinação, dessa forma, ao contrário do arquivamento de imagens, teremos campos
796 para gerenciar as questões sobre vacinação. Portanto, essas são algumas
797 adaptações a esse processo. Ainda não soltamos porque precisam ter pareceres
798 legais antes de serem divulgadas como diretrizes. Mas as diretrizes estão colocadas
799 e o que está previsto é a Portaria reitoral, que é nossa lei maior, sobre a qual
800 tentamos nos adaptar. Vejam que nenhuma diretriz contradiz a Portaria reitoral. Só
801 fazendo menção à complementação da Portaria (7671), ela foi necessária porque já
802 existem pessoas trabalhando, excepcionalmente, que não têm o ciclo de vacinação
803 completo - na minha Unidade e em diversas outras. Então, segundo a Portaria 7670
804 apenas, isso se tornaria ilegal e por isso foi necessário fazer essa retificação. Mas
805 isso, como o Professor Vahan comentou, é em caráter excepcional.” **Cons.^a Leticia**
806 **Siqueira das Chagas**: “Meu nome é Leticia Chagas, sou representante discente
807 pela primeira vez, sou estudante da Faculdade de Direito, Presidente do Centro
808 Acadêmico XI de Agosto também e representante do ‘Coletivo Juntos’. Acho que, de
809 antemão, é importante dizer que os professores, estudantes e trabalhadores que
810 têm se posicionado contrariamente ao retorno agora, ninguém está contra o retorno
811 presencial, há um acordo quando colocamos que a Universidade faz parte de uma
812 construção de relações que se dão presencialmente. Todos nós sentimos muita falta
813 do ensino presencial e todos nós iremos travar uma batalha de que, a despeito do
814 retorno e da utilização das novas ferramentas, não se incorpore o ensino híbrido
815 nessa Universidade. Todavia, não consideramos que é correto o retorno
816 presidencial neste momento e teria sido possível fazer diferente. Nosso

817 excelentíssimo Reitor colocou, em sua fala inicial, que há uma série de informações
818 imprecisas sobre o retorno presencial e não é à toa, e não é culpa da comunidade
819 estudantil, muito menos dos trabalhadores que essas informações imprecisas
820 estejam sendo colocadas agora, ao contrário, é fruto justamente da forma como a
821 decisão para esse retorno presencial se deu -totalmente fora dos debates com a
822 Universidade, a despeito da justificativa de que o DCE e outras entidades
823 representativas estariam presentes -, totalmente sem debate, sem considerar as
824 inúmeras dificuldades das unidades, como alguns professores já colocaram aqui,
825 que muitas unidades não têm preparo algum para receber esses alunos. E se deu
826 também por conta das duas últimas Portarias expedidas, que são, sim,
827 extremamente confusas. Se coloca que é obrigatório aos funcionários e aos
828 estudantes retornarem ao ensino presencial, mas ao mesmo tempo, se as unidades
829 não quiserem, não precisa. Se coloca que é excepcional o retorno de pessoas não
830 completamente vacinadas, mas a critério da unidade pode. O que se coloca hoje na
831 comunidade estudantil é uma extrema confusão, que é fruto da forma como foi
832 colocado esse retorno presencial. E já me coloco à disposição e tenho certeza que
833 trabalhadores, docentes e estudantes estão completamente aptos, estão dispostos
834 a construir um retorno presencial seguro no ano que vem. Este não é o momento,
835 estamos diante da chegada de uma nova variante no nosso país e muitos de nós
836 ainda não estão completamente vacinados. Acho que é muito importante colocar
837 isso também para os alunos que ainda não vieram para a Universidade, que não
838 têm onde morar aqui em São Paulo ainda, especialmente os estudantes que são
839 mais pobres e vulnerabilizados. Coloco aqui que eu, por exemplo, sou da primeira
840 turma de cotistas étnico-raciais dessa Universidade, que é muito recente, de 2018, e
841 é impossível tratar de retorno presencial seguro em um momento em que Reitoria,
842 por exemplo, fará uma reforma no CRUSP sem avisar os próprios moradores dali.
843 Acredito que vários outros representantes irão trazer outros aspectos, mas termino
844 colocando que, a despeito de terem colocado que o retorno presencial já foi uma
845 decisão, trabalhadores e alunos estão dispostos a não levar essa decisão para
846 frente e a batalhar para que ela seja desconsiderada. Essa decisão deveria ter sido
847 discutida aqui no Conselho Universitário de forma democrática e talvez o nosso tom
848 seria diferente.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Não poderia deixar de
849 começar uma fala sobre esse tema sem registrar aqui o nosso pesar pelo
850 falecimento recente de um companheiro da diretoria do Sindicato, André Luiz

851 Orlandin, mais conhecido como Raposo, que inclusive já foi membro desse
852 Conselho Universitário em outros momentos. É mais uma vítima da pandemia,
853 inclusive pelo que os médicos falaram para a família, provavelmente da variante
854 Delta. Registro isso e quero aqui fazer coro com os vários(as) colegas que me
855 antecederam, que criticaram essa medida da Reitoria. Em primeiro lugar, não se
856 trata de um problema de querer ou não retornar, muitos funcionários inclusive
857 querem muito retornar e com certeza também essa é a realidade dos estudantes e
858 dos docentes, porque as condições em que se deu o teletrabalho, no nosso caso, o
859 ensino remoto, não foram as ideais. A USP não parou, mas a USP não parou pelo
860 esforço dos milhares de funcionários e docentes e também pelos próprios
861 estudantes. Isso é preciso ficar registrado, inclusive, lamento algumas falas aqui,
862 que deram a entender que os funcionários não estavam trabalhando; muitos
863 funcionários trabalharam muito, às vezes até mais, ao longo dessa pandemia, dessa
864 maneira remota. Mas, a questão aqui é quais as condições para esse retorno em
865 primeiro lugar, tanto as condições gerais quanto as condições internas. Do ponto de
866 vista das condições gerais, temos muita preocupação com as políticas - inclusive
867 agora - do governo Dória, de praticamente querer acabar com a pandemia por
868 decreto, em um momento em que ainda não temos as condições epidemiológicas
869 ideais ou necessárias para um retorno seguro. Temos, ainda, como já foi dito aqui, o
870 número de mortes diárias bastante significativo, temos ainda um baixo número geral
871 de vacinação da população e a vacina não pode ser encarada como um passaporte
872 individual de imunização, 'eu tomei a vacina estou imunizado', não é assim que
873 funciona a vacina. A vacina tem impactos diferentes para cada pessoa, ela é uma
874 política coletiva de humanização e, do ponto de vista coletivo, ainda não atingimos
875 os índices necessários, essa é a questão. E ainda temos agora uma nova variante,
876 que tem especialista da própria Universidade que aponta que, provavelmente em
877 setembro, teremos um novo pico da pandemia por conta dessa variante que até
878 rompe em alguns casos o esquema vacinal. Então, é precipitada uma determinação
879 de retorno neste momento. As condições internas, o próprio Professor Rui aqui
880 acabou de admitir que precisaria de tempo até para avaliar as várias questões que
881 estão colocadas, as várias especificidades, as várias situações dos funcionários,
882 dos docentes, de diversos tipos, como por exemplo, pais e mães cujos filhos ainda
883 não retornaram totalmente para as escolas que reabriram, mas nem todas é em
884 tempo integral, como quem tem comorbidades, quem convive com pessoas com

885 comorbidades, as condições dos prédios, mesmo as condições de EPIs que são
886 desiguais, nem mesmo máscaras PFF2 foram garantidas até agora para todos, ou
887 seja, é uma série de questões internas que ainda não estão garantidas, e mesmo
888 assim a Reitoria baixa uma Portaria que diz que dia 23 de agosto já começa a
889 voltar, inclusive na própria Portaria diz que provavelmente dia 23 voltaria uma
890 parcela significativa de pessoas e o próprio Professor Rui, da Comissão Assessora,
891 diz que precisa de tempo. Para mim é nítido que não é possível retornar nessas
892 condições e tem ainda o problema do método, ou seja, um método totalmente
893 autoritário, é uma decisão unilateral da Reitoria da Universidade, não se ouviu
894 ninguém, nós desde o início da pandemia estamos reivindicando poder discutir com
895 a Reitoria esse tema, desde março do ano passado e não fomos recebidos em
896 nenhum momento. Nas discussões do CRUESP com o Fórum das Seis retomamos
897 esse tema, porque isso é parte da nossa pauta unificada e mais uma vez os
898 Reitores disseram que cada reitor discute na sua Universidade, mas aqui na USP o
899 Reitor não discutiu conosco. A Comissão Assessora nos recebeu, é verdade,
900 recebeu o SINTUSP e as outras entidades, mas nos recebeu para nos dizer que
901 não podíamos discutir o mérito se volta agora ou não, só podíamos discutir talvez
902 condições, e mesmo nas condições, levantamos uma série de questões que sequer
903 foram consideradas no documento final das diretrizes. Então, isso não é receber,
904 não é ouvir, não é um diálogo com as entidades e com a comunidade. Finalizo
905 dizendo que é fundamental revermos essa postura, que essas Portarias possam ser
906 revogadas, que voltem a discutir e planejar o retorno, as entidades inclusive têm
907 uma contribuição inicial para isso, temos um documento base de um plano sanitário
908 educacional que busca contemplar as condições epidemiológicas, as condições de
909 ensino, de trabalho e é um documento base que gostaríamos de discutir com a
910 Administração da Universidade, mas que infelizmente a Administração não se
911 mostrou aberta a fazer qualquer diálogo com a comunidade sobre esse tema e
912 coloca em risco - quero dizer aqui mais uma vez -, coloca em risco a vida das
913 pessoas internamente e contribui para o descontrole da pandemia na cidade onde a
914 USP está inserida, o que também é muito grave. Pode ser que não tenhamos
915 muitas mortes, mas se morrer uma pessoa, é uma perda que nunca mais vai se
916 recuperar e essa responsabilidade será daqueles que estão agora determinando
917 esse retorno dessa maneira.” **Cons.^a Amanda Caroline Harumi Oliveira**: “Sou
918 representante discente da Pós-Graduação e acho que esse é o tema mais

919 importante que a USP já debateu no Conselho Universitário. Quero começar a
920 minha fala reiterando que todos nós aqui defendemos a educação. Questionar o
921 processo de retorno não é estar contra a educação de qualidade da Universidade de
922 São Paulo, de forma que defendemos a educação de qualidade e defendemos a
923 ciência principalmente. Esse é o nosso campo de luta, defender a ciência e
924 defender os questionamentos. O Professor Adrian trouxe aqui alguns números, não
925 temos tanta certeza do nosso futuro, temos mais questionamentos e um desses
926 questionamentos é o medo de perder a vida, então, além da educação, além da
927 ciência, temos que defender a vida nesse Conselho Universitário. Levando isso em
928 consideração, quero falar desse processo de comunicação e diálogo tão necessário
929 na Universidade de São Paulo. Quero trazer um exemplo positivo, falo de um local
930 confortável, falo da Pós-Graduação. A Pós-Graduação teve um trabalho de
931 construção coletiva e de diálogo com a Pró-Reitoria que foi excelente, tivemos 24
932 meses de prorrogação dos nossos prazos e vocês podem ter certeza que isso
933 impactou a nossa saúde mental positivamente, isso fez com que continuássemos
934 pesquisando mesmo nesse momento de crise, então o diálogo soluciona os
935 problemas. Esse local de conforto, porque não vamos retornar na pós-graduação,
936 foi muito acertado pelo Pró-Reitor Carlotti, que é quem constrói esse diálogo
937 conosco. Mas, estou aqui nesse momento para discutir a Universidade como um
938 todo, então temos mais perguntas, mais dúvidas do que será feito nesse momento
939 de crise. Vou trazer algumas dúvidas de infraestrutura que já encaminhei para o
940 Professor Rui, mas que é importante falarmos. Não é claro como será essa
941 escalonação das doses, não está claro se será exigido apenas uma dose ou duas
942 doses. Não foi debatida a questão das pessoas poderem escolher retornarem ou
943 não, o padrão de rodízio de laboratórios, como está sendo feito esse trabalho de
944 pesquisa na pós-graduação, que é vital e que foi contínuo durante a pandemia, que
945 tem trazido bons resultados, mas também não temos nenhuma informação de como
946 será essa padronização. Sobre distribuição de EPIs, em conversas com outros pós-
947 graduandos e professores, tem uma grande reclamação sobre a qualidade desses
948 equipamentos e a quantidade. Sobre mecanismo de testagem, é preciso defender
949 um forte mecanismo de testagem na Universidade de São Paulo; é uma experiência
950 que muitos países adotaram. Sobre a participação dos pós-graduandos, graduandos
951 e professores nessas decisões, o diálogo contínuo, comunicação de como está
952 sendo essa sensação de retorno, isso tem que existir nesse Comitê, não pode ser

953 ignorada, e aí destaco os dois últimos principais problemas, que é a questão do
954 ônibus e do restaurante universitário. Vamos imaginar que retornamos e existem
955 várias realidades na Universidade de São Paulo, existe a realidade de quem vai de
956 carro, de quem vai de ônibus lotado, pega três linhas de metrô até chegar na
957 Universidade e todo mundo que é pós-graduando ou graduando sabe que a linha do
958 circular da USP é lotada, aglomeração mesmo. Será fornecida mais linhas de
959 ônibus? Como isso será solucionado? E o restaurante universitário? Terá uma
960 distribuição de marmitas ou os graduandos e pós-graduandos irão receber uma
961 bolsa financeira para poder levar a sua própria alimentação, ou iremos aglomerar no
962 bandeirão? Esses são os questionamentos e problemas práticos e que têm que ser
963 debatidos com o coletivo.” **Cons.^a Vania Ferreira Gomes Dias**: “Peço desculpas
964 que a minha conexão está ruim, estou falando aqui da Escola de Enfermagem,
965 estou com o meu celular, porque o meu computador não tem microfone. Quero
966 destacar um assunto que não é exatamente o assunto do retorno, mas está
967 relacionado com ele, porque temos uma companheira nossa que inclusive é uma
968 conselheira, faz parte do Conselho Universitário, a Bárbara Della Torre, que está
969 sofrendo um processo administrativo por uma situação de luta por melhores
970 condições de trabalho no HU. No início da pandemia, quando a situação estava
971 crítica, ela veio a público denunciar as dificuldades pela qual estavam passando os
972 trabalhadores e o atendimento no HU e hoje está sofrendo perseguição por lutar por
973 melhores condições e pelo pleno funcionamento do HU. Essa atitude - e mais -, a
974 falta de diálogo que temos observado e vivido em todo esse tempo de pandemia em
975 que estamos lutando para conseguir nos fazer ouvir dentro da USP, é mais um
976 exemplo da atitude autoritária e antidemocrática que muitas vezes é tomada pela
977 Universidade. Quero manifestar aqui o nosso apoio à companheira Bárbara e a
978 todos os trabalhadores e trabalhadoras que lutam por melhores condições de
979 trabalho e por melhores condições de atendimento à população.” **Cons. João Vitor**
980 **Basso Fabrício**: “Para além de representante discente titular da graduação no
981 Conselho Universitário, também sou representante discente na CLR e sou
982 Coordenador Geral do DCE Livre da USP. Para além disso, também sou Diretor do
983 Centro Acadêmico da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e também aqui faço
984 voz aos estudantes do interior, que muitas vezes não estão representados nesses
985 espaços de decisão. Quero trazer uma discussão muito importante para toda a
986 comunidade discente e acadêmica em geral, a questão do retorno é uma pauta que

987 tem preocupado enormemente a nossa comunidade pelas recentes Portarias sobre
988 essa retomada de atividades em um momento ainda tão crítico da pandemia,
989 considerando principalmente a expansão da variante Delta, que ameaça a nossa
990 população novamente. O planejamento de retorno na Universidade de São Paulo
991 tem sido feito de forma pouco democrática e inclusiva, não contando com a
992 representação das categorias na organização desse processo, o que só deveria
993 acontecer com plena garantia de um retorno seguro para todas e todos, o que nós
994 ainda não temos. E há, ademais, a questão das informações sobre esse retorno,
995 que estão ainda extremamente confusas, principalmente em relação aos protocolos
996 de segurança a serem adotados em determinadas situações e sobre os limites da
997 autonomia de cada uma das nossas unidades. Precisamos e demandamos mais
998 informações a serem divulgadas para a nossa comunidade. Nossas vidas importam,
999 a vida dos estudantes, dos docentes e dos funcionários importam e tem que ser
1000 consideradas nesse retorno, por isso esse espaço do Conselho Universitário tem
1001 também que ser utilizado para deliberações sobre o retorno, para que essas não
1002 sejam imposições, mas sim, construções coletivas e democráticas, com todas e
1003 todos os conselheiros aqui presentes, para que possam considerar as
1004 particularidades das nossas unidades nessa decisão. Nesse sentido, eu como
1005 representante do DCE Livre da USP da gestão 'Nossa Voz', em articulação com as
1006 demais representações de categoria, os três setores em diálogo com representantes
1007 de Congregações e Diretores, contando com mais de 30 assinaturas dos
1008 conselheiros aqui presentes, construímos essa demanda pela inclusão na pauta da
1009 questão do retorno nesse Conselho Universitário, demonstrando o quão carente
1010 ainda estamos da nossa inclusão na tomada de decisão em todo esse processo.
1011 Entendemos que nossa voz também tem que ser ouvida nesse retorno e por isso
1012 para além da inclusão dessa pauta para ser debatida de forma mais extensa e
1013 abrangente nessa sessão do Conselho Universitário, nós estudantes e demais
1014 categorias também reivindicamos os espaços na Comissão que está assessorando
1015 a Reitoria neste retorno. Por fim, deixamos claro que somos a favor do retorno
1016 presencial, mas contra um retorno sem garantia de segurança, um retorno sem
1017 diálogo, um retorno sem democracia na sua construção, um retorno que
1018 desconsidera as questões socioeconômicas dos nossos estudantes, um retorno que
1019 abre brechas para colocar as nossas vidas em risco. Somos contra um retorno da
1020 forma como está posto. Agradeço a todas e todos pelo espaço e instigo a cada um

1021 dos presentes sobre a reflexão do retorno que queremos e da Universidade que
1022 queremos construir daqui para frente.” **Cons.^a Liedi Légi Bariani Bernucci:**
1023 “Gostaria de esclarecer sobre as condições, na Escola Politécnica, para o retorno
1024 dos funcionários e docentes. Temos um GT que foi instituído por uma portaria, com
1025 docentes, funcionários e representantes dos alunos para discutir esse retorno. No
1026 dia 19 tivemos um intenso debate na Congregação da Escola Politécnica, que fez
1027 então uma manifestação de solicitar 15 dias para que a Escola pudesse se
1028 organizar, porque a Escola tem suas especificidades, tem diferentes prédios - temos
1029 24 entre prédios e anexos -, ou seja, são prédios hora muito grandes, hora são
1030 pequenos, alguns em funcionamento já com laboratórios de pesquisa, ressaltando que
1031 os laboratórios estão abertos e trabalhando com um protocolo sanitário bastante
1032 rigoroso a cerca de um ano. Temos oitocentos docentes e funcionários e temos uma
1033 dificuldade de fazer um retorno imediato, portanto, estamos estendendo esse GT e
1034 incluindo os quinze Chefes de Departamentos para poder estudar os ambientes,
1035 limpar as salas, poder escalonar os trabalhos, escalonar os horários, compatibilizar
1036 horários remotos com presencial, isso demanda um trabalho e precisamos desse
1037 tempo adicional. Essa é a nossa manifestação e esse Grupo terá a segunda etapa,
1038 que é para poder programar as atividades práticas, porque temos muitos
1039 laboratórios práticos na Escola Politécnica e isso vai dar bastante trabalho e
1040 contamos com a participação dos alunos para poder entender os nossos limites, o
1041 que precisamos fazer dentro de grande segurança sanitária que hoje é necessário,
1042 não há dúvida. É o que gostaria de dizer para o esclarecimento a todos. E hoje é
1043 aniversário da Escola Politécnica, estamos fazendo 128 anos, iremos comemorar
1044 em um evento remoto, já peço desculpas, porque irei me ausentar perto das dezoito
1045 horas para poder estar no nosso evento.” **Cons.^a Larissa Vitória Mendes Proença:**
1046 “Sou estudante do 2º ano de Biblioteconomia na ECA e Diretora do DCE Livre da
1047 USP. Estou muito feliz de estar aqui tendo a oportunidade de representar não
1048 apenas a gestão 'Nossa Voz', mas como também todos os estudantes que
1049 obtiveram sua vaga na Universidade por meio das ações afirmativas, estudantes
1050 pretos, pobres que conseguiram vaga na Universidade por conta das ações
1051 afirmativas fornecidas para a comunidade. E, segundo essa perspectiva, é
1052 importante lembrarmos que esses estudantes são geralmente residentes das
1053 periferias e de outras cidades do interior e conseqüentemente não moram perto do
1054 *campus* ou não possuem a mínima condição de terem meio de transporte particular,

1055 então, usam os transportes públicos. Nesse contexto, parece importante e
1056 imprescindível pensar o quanto é favorável e o quanto é importante a discussão e o
1057 planejamento acerca do retorno presencial, para que isso aconteça da melhor forma
1058 possível. E, retomando algumas falas que me chamaram atenção, não há como
1059 falarmos de democracia a custo da vida e principalmente da vida dos mais
1060 vulneráveis, que são estudantes pretos, pobres que chegam à Universidade por
1061 meio das cotas, não há como termos 50% de cotistas entrando na Universidade e
1062 não dermos condições para que eles permaneçam com a mínima segurança
1063 possível. E, além disso, pensamos em democracia. Como se é possível falar de
1064 democracia sendo que a questão do retorno às aulas foi feita de forma pouco
1065 democrática e sem diálogo com os alunos que sofrerão toda essa nova perspectiva
1066 de vida. Pensamos em todas essas questões, em todas essas discussões políticas
1067 no qual várias vidas foram perdidas. E não querendo pensar apenas na minha
1068 percepção de mulher preta e periférica, mas pensando na vida dos senhores aqui
1069 presentes, dos docentes, discentes, funcionários e todos os envolvidos no ambiente
1070 da USP, porque eu, como mulher preta e periférica, também não tenho
1071 conhecimento do ambiente territorial da Universidade, como foi falado aqui como
1072 uma das afirmações para que as aulas voltem, porque os alunos não conhecem o
1073 ambiente universitário. Como entrei no início de 2020, no começo da pandemia, eu
1074 também não tenho noção de como é esse ambiente territorial, mas na minha
1075 perspectiva, acho inviável chegarmos agora e voltarmos para o presencial tendo um
1076 dos argumentos algo desse tipo. Gostaria muito de voltar ao presencial, mas tenho
1077 responsabilidade não apenas com a minha vida ou com a da minha família, mas
1078 com a vida de todos os envolvidos. Como foi dito anteriormente, temos mais
1079 incertezas do que certezas, mas vamos pensar bem, quantas vidas custarão para a
1080 resposta. Desejamos voltar, vamos colocar uma questão da diferença entre desejo e
1081 necessidade. Desejamos, sim, voltar, não somos contra o retorno das aulas, mas
1082 necessitamos que isso seja feito de forma segura, porque mais de quinhentas e
1083 setenta mil pessoas morreram. Essas vidas não importam? As vidas de todos os
1084 universitários que irão chegar agora não importam? Não tem como falar de
1085 democracia e de todas essas questões se estaremos matando todos os nossos
1086 estudantes e funcionários que estão em situação de vulnerabilidade.” **Cons.^a Leticia**
1087 **Lé Oliveira:** “Este é o meu segundo mandato como representante discente no
1088 Conselho Universitário, sou estudante da Faculdade de Direito e também sou

1089 Diretora Geral do Centro Acadêmico XI de Agosto. Gostaria de falar um pouco sobre
1090 esse tema do retorno e queria começar com um ponto de partida essencial - penso
1091 que todos aqui partimos desse mesmo ponto: todos nós queremos voltar, estamos
1092 vendo o avanço da vacinação e todos querem estar presencialmente. Nós,
1093 estudantes, sabemos que o ensino remoto emergencial é muito prejudicial, afeta o
1094 nosso aprendizado, é excludente de diversas maneiras e isso tem sido colocado,
1095 inclusive aqui nesse espaço, desde o ano passado. Entendendo que partindo do
1096 mesmo ponto conseguiremos ter uma discussão muito mais frutífera e as críticas
1097 que trago vêm a partir da maneira de como está colocado nas Portarias que foram
1098 deliberadas. Por quê? Porque o momento que vivemos é ainda muito preocupante,
1099 não só para a comunidade universitária, mas para a população da cidade de São
1100 Paulo e do Brasil como um todo. Falar em retorno neste momento traz um risco,
1101 tanto para a USP como um todo quanto para a cidade de São Paulo, já que a
1102 comunidade universitária da USP envolvendo funcionários, docentes e discentes é
1103 tão volumosa. Desse modo, cabe destacar ainda que a situação dos funcionários é
1104 a mais grave de todas, isso porque é muito preocupante a falta de transparência e
1105 democracia quanto aos critérios e aos protocolos adotados, o que já foi mencionado
1106 aqui por alguns colegas, como por exemplo, o critério das duas doses da vacina. Ele
1107 é frouxo, porque sabemos que a vacinação individual não protege inteiramente de
1108 maneira eficaz, a vacinação é um pacto coletivo e estamos dependentes de uma
1109 imunização de rebanho para que todos estejam protegidos, sem contar que tudo
1110 isso que acabei de falar é ainda mais intensificado com a chegada da variante Delta,
1111 que conforme estudos dessa própria Universidade, afirma que lá para setembro,
1112 outubro teremos um novo pico de contaminações devido a essa variante. A variante
1113 mais letal até o momento. Então, venho aqui colocar alguns questionamentos.
1114 Como será feito o ensino híbrido para aqueles que não estão ainda integralmente
1115 imunizados? Outra questão relativa aos protocolos sanitários que já foram
1116 colocados aqui por professores e por alunos: a questão de lotação de salas de
1117 aulas; da frota dos circulares, temos circulares que transportam os estudantes e que
1118 param no Hospital Universitário, colocando ainda mais em risco a questão da
1119 contaminação; a questão de ventilação nas unidades também são questões que
1120 deveriam estar sendo respondidas pelos senhores antes da tomada de qualquer
1121 decisão através de Portarias. De forma que venho aqui pedir que repensemos, para
1122 que a Reitoria possa tomar uma decisão democrática de fato e pensada com muito

1123 cuidado, levando em consideração as vidas de toda a comunidade da USP. O
1124 documento base para a construção dos planos sanitários e educacionais elaborado
1125 pelo comando dos três setores da USP possui algumas indicações importantes
1126 sobre como deveriam ser esses protocolos, mas esse documento, contudo, foi
1127 ignorado pela Reitoria, o que indica alguns sinais de não preocupação com a
1128 questão da transparência dos parâmetros com esses protocolos envolvidos, como o
1129 retorno presencial. Minha fala é nesse sentido, peço que estejamos mais atentos à
1130 questão dos protocolos, dos critérios, porque somente assim conseguiremos, no
1131 ano que vem, começar a pensar em um retorno presencial, porque no ano de 2021
1132 não conseguimos compreender um retorno seguro e que preserve as vidas de todos
1133 que trabalham, estudam e frequentam a Universidade de São Paulo.” Nesta
1134 oportunidade, o Conselheiro Carlos Ferreira dos Santos comenta que “esta
1135 pluralidade na USP tem hora que atrapalha” **Cons.^a Ana Maria Loffredo**: “Vou
1136 reforçar algumas falas que me antecederam. Fundamentalmente gostaria de me
1137 manifestar sobre o plano de duas vertentes. Não se trata do ponto de vista de duas
1138 perspectivas, acho que as falas anteriores já reforçaram muito isso, de defender a
1139 transmissão de conhecimento *online*, ainda mais nós que somos do Instituto de
1140 Psicologia, faço parte de um programa que se chama Psicologia Escolar e do
1141 Desenvolvimento Humano, somos frontalmente contra transmissão *online*, mas
1142 estamos nos adaptando às circunstâncias, isso é perfeitamente defensável no plano
1143 externo da Universidade perante a mídia e perante a comunidade. Uma outra
1144 questão que foi levantada aqui também, de que seria uma injustiça que nós aqui na
1145 USP em relação a outros funcionários públicos pudéssemos não vir todos os dias.
1146 Não se trata de injustiça, trata-se ao contrário, a gente tem escolha, ter escolha é
1147 um privilégio e, nesse caso, esse privilégio para prevenir contaminação, do meu
1148 ponto de vista, é um ato de solidariedade e de responsabilidade social. Acho que
1149 outros que me antecederam - a Prof.^a Carmen Grilo e outros estudantes - também
1150 já enfatizaram o perigo dos transportes públicos, onde o potencial de contaminação
1151 é altíssimo, devemos lembrar também das redes familiares, das pessoas, não se
1152 trata só da vacinação dos nossos funcionários, docentes e alunos, mas também das
1153 comorbidades de funcionários, alunos e docentes e de seus familiares, temos uma
1154 rede muito complexa para prevenir contaminação, temos obrigação na Universidade
1155 de São Paulo de cuidar em todos os planos. Então, fico pensando que ouvi várias
1156 falas, até dirigidas ao Professor Vahan e à Reitoria, do autoritarismo das Portarias e

1157 acho que, nesse momento, estamos em uma situação muito privilegiada para o tal
1158 do diálogo que sempre queremos e podemos chegar em um acordo mais feliz. Acho
1159 que esse Conselho Universitário está fundamentalmente até o momento em uma
1160 possibilidade de diálogo e temos que tirar proveito disso. No Instituto de Psicologia,
1161 como a Patrícia já falou, foi feita uma manifestação ontem na Congregação,
1162 articulada a uma portaria que instaura uma Comissão Assessora parecida com a da
1163 Escola Politécnica, que a Professora Liedi falou; demos 10 dias úteis, que no final
1164 das contas dá 15 dias, que para nós é suficiente para que possamos nos preparar
1165 para um retorno seguro. Essa preparação vai envolver um trabalho enorme, não só
1166 no plano das vacinações, mas dos nossos espaços, estamos com biblioteca em
1167 reforma, o bloco de aulas em reforma, é um conjunto de variáveis que nos impedem
1168 de responder de uma maneira reflexa à Portaria da Reitoria. Tudo isso que estou
1169 falando converge para um ponto que gostaria de dar enorme destaque - e que já foi
1170 colocado no início pelo Professor Marcos Neira - que os dirigentes possam ter
1171 autonomia para as suas decisões nesse momento, porque cada unidade é muito
1172 peculiar. Por exemplo, no Instituto de Psicologia estamos funcionando muitíssimo
1173 bem *online*. Já atendemos mais de 1.500 pessoas *online* no nosso Centro Escola,
1174 pelos laboratórios, serviços, sessões, milhares de projetos que foram criados a partir
1175 da pandemia e das questões relativas ao CRUSP; estamos trabalhando muito e
1176 gostaríamos de continuar e ter liberdade para continuar trabalhando *online*, porque
1177 ficamos com muito mais segurança, do ponto de vista da saúde. Quero só terminar
1178 minha fala em função de um encaminhamento concreto, que já foi levantado aqui
1179 anteriormente e quero reforça-lo, que os dirigentes possam ter autonomia para essa
1180 questão do retorno gradual, porque não estamos retomando atividade, não gosto
1181 muito dessa palavra, porque nós nunca paramos de trabalhar, estamos trabalhando
1182 como loucos. Não é retomada, é apenas adaptar gradualmente cada unidade nas
1183 suas peculiaridades. Que possamos ouvir tudo o que está sendo dito aqui pelos
1184 representantes discentes, docentes, que esse Co seja um Co de diálogo, como
1185 sempre batalhamos. E que, então, as Portarias da Reitoria e também as diretrizes
1186 sejam uma perspectiva. Já houve um trabalho para chegar nelas, ou seja, um
1187 horizonte que nos dê uma orientação e que cada unidade possa operacionalizar de
1188 acordo com as suas peculiaridades. Para nós, no Instituto de Psicologia, por
1189 exemplo, está fora de questão voltar para o presencial nesse semestre, é uma
1190 loucura para nós, em termos do tamanho das nossas salas, do número dos nossos

1191 alunos e porque não é necessário, as atividades de estágio e práticas serão
1192 examinadas uma por uma, essa é a nossa proposta na nossa portaria. Estamos
1193 loucos para voltar para o presencial, ninguém aguenta mais, para nós que somos
1194 diretores, ficar despachando *online*, os alunos não estão gostando, ninguém está
1195 gostando, mas não se trata de gostar, acho que temos um testemunho de
1196 responsabilidade social se usarmos o privilégio que temos nesse momento de poder
1197 fazer escolha dentro da Universidade de São Paulo. É o maior modelo que podemos
1198 dar à sociedade.” **Cons.^a Brasilina Passarelli**: “Fico muito tranquila em estar
1199 falando agora, no fundo alinhando-me a todos os diretores que me antecederam,
1200 porque acho que existem essas situações em que vamos pedir por flexibilização. Na
1201 ECA, desde o ano passado, quando a pandemia nos abateu, percebemos que
1202 precisaríamos fazer uma série de readequações, mudanças e reformas
1203 estruturantes em algumas situações e outras de requalificação dos espaços. Temos
1204 muitos laboratórios com janela fixa e sem ventilação e temos também muitos alunos
1205 em sala de aula. Além disso, tivemos problema com o piso da biblioteca. Dessa
1206 forma, atualmente em obras já acontecendo e em obras com projeto executivo,
1207 tenho o prédio central e os nove anexos da árvore que representam os nove
1208 Departamentos da ECA. Assim, alinho-me à fala da Poli e de outros colegas que já
1209 me antecederam, pois o que precisamos é poder contar com uma flexibilização.
1210 Fizemos, desde a semana passada, após as últimas Portarias, várias reuniões com
1211 alunos e funcionários e ontem tivemos um CTA extraordinário e vamos ter uma
1212 reunião da Congregação amanhã. Então, nossa ideia é que possamos escalonar
1213 esse retorno, porque temos situações diferentes. Outra coisa, nós não paramos.
1214 Para que essas reformas possam acontecer, temos a direção, temos funcionários
1215 da administração central e funcionários dos departamentos trabalhando, recebendo
1216 as empresas, verificando o material, ou seja, não existe uma retomada, nós vamos
1217 continuar trabalhando como já estamos desde o ano passado. A ECA teve 90% de
1218 continuidade das suas atividades de ensino remoto, tanto na graduação como na
1219 pós-graduação. Não descontinuamos nenhum programa nem banca, quero dizer,
1220 estamos trabalhando e alinho-me para que a USP considere as diferenças de cada
1221 uma dessas unidades. Algumas unidades como a minha - parece-me que a Poli
1222 também - estão fazendo reformas importantes em vários espaços e não têm
1223 condição, estamos derrubando paredes, reformando piso, andar inteiro fica
1224 comprometido com o trânsito da empresa e dos funcionários da empresa que estão

1225 lá. Nossa reforma maior termina dentro de 120 dias, que vai dar exatamente em
1226 fevereiro, e as menores devem terminar entre novembro e dezembro. Assim, alinhoe
1227 me a todos os colegas que me precederam para que possamos ser contemplados
1228 com esse plano de flexibilização. Nós já criamos um GT para dar continuidade a um
1229 retorno programado e escalonado, com uma proposta que deve ser aprovada no
1230 CTA extraordinário dentro de 15 dias. Agradeço a todos e espero que possamos
1231 conseguir essa comunicação tão importante em todas as instâncias administrativas
1232 da Universidade.” **Cons.^a Ana Paula Bastos Vilar Garcia:** “Sou aluna da graduação
1233 de Economia da FEA, diretora do DCE e já fui também presidente do nosso Centro
1234 Acadêmico de Economia. Acho que, como foi colocado por muitos dos estudantes
1235 que falaram antes, o que nós estudantes mais queremos é voltar para a
1236 Universidade, somos nós que mais sabemos das dificuldades do sistema *online* e
1237 de como a nossa Universidade só é o que é por causa da vivência que temos nos
1238 espaços físicos dos *campi* do interior e da capital. Queremos voltar com segurança
1239 e, principalmente, de forma organizada, com prazo maior, permitindo que as
1240 unidades possam se preparar. O anúncio de retorno causou um monte de
1241 problemas práticos na vida dos estudantes e principalmente na vida dos mais
1242 vulneráveis. Penso que nem todos os professores sabem, mas o chamado de
1243 retorno veio alguns dias depois do fim da matrícula dos alunos. Os estudantes se
1244 planejam para o semestre *online* e logo em seguida são surpreendidos com uma
1245 data dali a algumas semanas para o retorno presencial. Para nós fica muito claro
1246 um descaso e uma falta de organização mínima das coisas. Foi posto aqui que as
1247 dúvidas e a revolta que temos é equivocada e que pode vir a ser insumo para quem
1248 ataca a autonomia universitária, mas a verdade é que a falta de diálogo e a
1249 confusão que está sendo conduzida é que não está a altura de nossa universidade.
1250 Diversos diretores e representantes de congregações colocaram que em suas
1251 unidades estão sendo conduzidos processos muito mais democráticos, factíveis e
1252 seguros de como organizar esse processo, conseguindo ouvir funcionários, alunos e
1253 professores, como foi colocado aqui que está sendo feito no IB, na Poli e na FEA.
1254 Temos aqui os melhores pesquisadores do nosso país, vários que contribuíram
1255 muito para o enfrentamento dessa pandemia. Temos todo o potencial e temos
1256 obrigação de ser exemplo de retorno às aulas para o Brasil. Essa é uma
1257 responsabilidade que temos que pensar nesse Conselho, é uma coisa muito séria
1258 que estamos discutindo aqui.” **Cons.^a Giuliana Moraes de Andrade:** Também sou

1259 da FEA, estou no 4^a semestre em Contabilidade, sou representante discente da
1260 Congregação da FEA e estou no meu primeiro ano como representante discente no
1261 Conselho Universitário. Queria falar um pouquinho mais como coordenadora do
1262 DCE. Fizemos uma pesquisa com os estudantes e tivemos mais de 20 mil respostas
1263 no nosso formulário e com essas 20 mil respostas conseguimos entender que a
1264 maioria dos estudantes não quer a volta ao retorno presencial neste momento. 50%
1265 são contra e ainda 30% são a favor apenas do retorno das aulas práticas. Vemos
1266 que, na minha visão, o maior problema foi a falta de comunicação da USP com os
1267 seus três setores: os professores, os estudantes e os funcionários. Eles não foram
1268 consultados sobre esse retorno, não houve uma comunicação prévia de como essa
1269 reposição estava acontecendo e também tirar as dúvidas do que poderia ser esse
1270 processo. Eu vejo isso como algo muito, muito prejudicial para nossa comunicação.
1271 Como estava falando, somos nós que vamos estar colocando nossas vidas em
1272 risco. É preciso manter esse diálogo, essa comunicação, pois achamos que faltou
1273 muito isso vindo da USP. Tivemos uma reunião com a Comissão há alguns dias
1274 atrás, mas nessa mesma reunião foi afirmado diversas vezes que seria permitido
1275 apenas o retorno de pessoas com duas doses e, logo depois, vimos a publicação da
1276 segunda Portaria que permite a brecha para pessoas com uma dose só voltarem.
1277 Então, vemos que faltou muita informação e faltou nos incluir nesse processo. Além
1278 disso, também acho importante trazer aqui que ontem tivemos essa plenária dos
1279 três setores, com mais de 500 pessoas presentes, mostrando como todos os
1280 setores estão contra esse retorno e principalmente preocupados com qual serão as
1281 medidas trazidas pela USP, porque apesar de ter mostrado as diretrizes e as
1282 Portarias, algumas pessoas aqui já trouxeram as preocupações: o que será feito se
1283 alguém se contaminar pela Covid-19, o que acontecerá se tivermos vários
1284 estudantes se contaminando e levando a doença para dentro de sua casa? Porque
1285 sabemos que muitos moram com vários familiares, com idosos, com pessoas que
1286 têm comorbidades e que mesmo vacinados podem vir a falecer por causa da
1287 doença. Então, sabemos que esse retorno não foi exatamente pensando a realidade
1288 da maioria dos estudantes e funcionários da USP. Queríamos pedir aqui,
1289 principalmente, esclarecer se esse retorno, como está sendo colocado, vai ser
1290 obrigatório, se vai acontecer e, independentemente de qualquer coisa, que sejamos
1291 mais incluídos e que tenham mais respostas sobre como que vai ser feito. Ou seja,
1292 o que vai acontecer caso alguém pegue Covid e o que será feito caso a caso nas

1293 unidades, porque sabemos que mesmo fora da pandemia, todas as unidades têm
1294 problemas com infraestrutura e na pandemia, com esse retorno, vamos ter muito
1295 mais problemas e eu realmente espero que eles sejam solucionados. Por fim, como
1296 pedimos na reunião com a Comissão, que tenhamos um representante dos
1297 estudantes dentro dessa Comissão para podermos frequentemente estar passando
1298 as informações do que está acontecendo para os estudantes, porque eles estão
1299 realmente preocupados e assustados com essa Portaria que saiu sem nenhum
1300 aviso prévio. Deixo registrado que concordo com o que foi trazido em relação ao
1301 plano que foi traçado pela Adusp e pelos três setores, o plano já foi trazido para a
1302 Reitoria e para a USP em uma outra reunião do CRUESP e já foi proposto em
1303 outros momentos, porém foi totalmente ignorado. Então vemos mais um problema
1304 dessa questão de comunicação. Assim, queremos que ele volte a ser discutido e
1305 possa ser apresentado como uma proposta de solução para essa questão do
1306 retorno.” **Cons. Paulo Martins:** “Minha fala é muito simples e é algo que venho
1307 defendendo já há um bom tempo. A primeira coisa que quero dizer - não quero
1308 polemizar - nós, da Faculdade de Filosofia queremos voltar, essa é a nossa
1309 intenção, é essa a intenção da maioria, porém assim como a Prof.^a Liedi, com a
1310 qual conversei longamente durante a semana, temos um gigante nas mãos. Temos
1311 uma Universidade dentro da outra, temos 10 mil alunos circulando dentro da nossa
1312 Unidade, em três prédios didáticos, temos 300 funcionários e 400 professores.
1313 Assim, se nós não podemos ter, minimamente, autonomia para gerir essa
1314 especificidade que é a nossa Faculdade, então, realmente, fica muito complicado.
1315 Entendemos que é necessário planejar um retorno, mas planejar retorno a partir das
1316 nossas realidades, a partir daquilo que nós no começo das nossas atividades, no
1317 dia a dia, naquilo que é específico e não geral, sem desautorizar a Portaria do
1318 Reitor. Entretanto, pedimos encarecidamente que sejamos ouvidos do ponto de
1319 vista desta flexibilização com respeito à autonomia das unidades, para que elas
1320 possam, sim, voltar com segurança, com responsabilidade (que foi o início de uma
1321 fala do Professor Vahan na reunião de diretores), prudência, uma ação
1322 conservadora no sentido de conservar a vida; que nós pudéssemos ter a liberdade,
1323 como dirigentes desta Universidade, de junto com a nossa comunidade acadêmica,
1324 resolver esse problema. O que queremos é resolver o problema, não queremos
1325 atrapalhar a resolução, queremos resolver de forma adequada as nossas
1326 necessidades. Assim, peço encarecidamente que o poder discricionário dos

1327 diretores que havia claramente na Portaria, mas que, de certa forma, ficou mais
1328 esvaziado na recomendação. Nós preferimos, na Faculdade Filosofia, atender à
1329 Portaria e não à recomendação.” **Cons. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma**
1330 **Rodrigues**: “Falo como representante da Congregação da Faculdade de Medicina
1331 de Ribeirão Preto, que é uma Unidade que não parou durante esse um ano e
1332 meio. Desde aquele último Conselho Universitário, logo após o carnaval que
1333 fizemos, no ano passado, que foi o último presencial de todos os Conselhos
1334 Universitários dos quais participei, estava aqui, nesse mesmo lugar, dentro do
1335 Hospital das Clínicas. Falo também como médico, cujo dever de ofício é preservar
1336 as vidas, que vai para muito além do dever universitário e é a minha primeira função
1337 como profissional e como pessoa. Por isso, sinto-me muito tranquilo para falar aqui
1338 que, como muito bem disse a Prof.^a Loffredo, existe uma heterogeneidade de como
1339 cada uma das unidades se adaptaram ou podem se adaptar a essa situação. Vejo
1340 também várias preocupações e conceitos que não são exatamente muito bem
1341 fundamentados e como somos – acredito - na grande maioria, cientistas, devemos
1342 nos embasar na experiência empírica e naquilo que acontece empiricamente em
1343 diversos locais. Essa Universidade, com as suas Faculdades de Medicina, eu posso
1344 dizer - com um trabalho contínuo para fazermos a testagem de PCR da rede USP-
1345 COVID com o Prof. Carlos, na FOB e com o Prof. Kennedy, em Pirassununga - que
1346 trabalhamos continuamente. Essa experiência dessas diversas unidades da área da
1347 saúde pode ser muito importante e útil para as outras unidades que ainda estão
1348 aprendendo ou tentando fazer esse retorno. Eu sinto aqui, nesse Conselho
1349 Universitário, que a grande maioria dos professores, dos alunos e dos funcionários
1350 desejam esse retorno o mais precocemente possível; mesmo porque uma das
1351 representantes discentes comentou que é imprescindível esse convívio social e do
1352 aprendizado que vem desse próprio convívio. Da mesma forma, posso dizer, como
1353 médico, que entendo vários desses temores e preocupações das diversas pessoas
1354 e manifestações que aconteceram aqui. Isso é extremamente legítimo e fácil de ser
1355 compreendido. O que é necessário é que, como a experiência empírica científica
1356 que existem disponíveis dessas diversas unidades, que possamos desfazer ou, pelo
1357 menos, explicar de uma forma mais adequada e respaldada como deve ser o
1358 retorno, como aconteceu na nossa Faculdade e na Faculdade Medicina São Paulo.
1359 Esses temores são compreensíveis e vejo que há várias desinformações aqui a
1360 respeito da vacina, por exemplo. Posso falar isso com respaldo científico suficiente.

1361 Dentro desse ponto de vista, acho que o ponto fundamental é o diálogo e a
1362 explicação, então é preciso conversar com as diversas categorias e tentar mitigar ou
1363 dissipar essa preocupação e esse medo. À medida que isso for acontecendo e que
1364 as pessoas forem sentido essa segurança de volta, isso vai ficar mais fácil. Claro
1365 que não é simples, eu posso dizer que, como muitos falaram aqui, eu trabalhei
1366 durante um ano ininterrupto, vindo todos os dias, inclusive finais de semana e
1367 feriados, ao hospital, em contato direto com os pacientes e claro que eu tive
1368 preocupação com a minha saúde e das pessoas de quem estão próximas de mim,
1369 mas esse é um fato que conseguimos hoje preservar, temos informação suficiente
1370 para ter a maior qualidade possível ou maior controle possível para preservar esse
1371 tipo de contaminação. Então, acho que passar informação e dar segurança à
1372 comunidade USP é fundamental, porque há no plano, obviamente, fundamentos
1373 para que isso ocorra. O que precisamos agora é conseguir dissipar esse medo,
1374 esse temor, que é perfeitamente compreensível.” **Cons.ª Ingrid Merllin Batista De**
1375 **Souza**: “Serei rápida e breve, é muito importante estar aqui de novo ... (falha na
1376 comunicação) significado da palavra ‘pluralidade’, que é o fato de existir em grande
1377 quantidade, de não ser único, multiplicidade e diversidade, o maior número, maioria,
1378 segundo o Dicionário de Oxford. Então vou falar que, segundo foi checado e
1379 acredito que alguns ouviram, que o Conselheiro Carlos Ferreira falou ‘olha essa
1380 pluralidade tem horas que atrapalha’. Eu, particularmente, fiquei incomodada com
1381 essa fala, mas vou redirecionar desta forma: realmente a pluralidade existe para que
1382 seja possível que se cumpra em todos os espaços da Universidade, inclusive no
1383 Conselho Universitário, e que seja debatido, sim, o retorno, a biossegurança, a real
1384 segurança da vida de todos de todas de nossa comunidade, independente das
1385 áreas de conhecimento dos três setores, independente se são pretos, pardos,
1386 indígenas, amarelos e brancos. A diversidade existe, a pluralidade existe e se está
1387 atrapalhando, precisamos colocar mais das pluralidades aqui para conseguirmos
1388 decidir a nossa Universidade e a nossa pluralidade. Quero agradecer por esse
1389 momento de fala. O que queremos? Queremos viver, queremos retornar e é a fala
1390 conjunta de todos, mas não esqueçamos disto: pluralidade é importante para o
1391 espaço em que a Universidade de São Paulo hoje ocupa.” **Cons. Marcelo Knörich**
1392 **Zuffo**: “Queria fazer uma retrospectiva histórica, porque logo que a pandemia
1393 começou estávamos sobre um forte escrutínio da sociedade, a ponto de termos
1394 nossa existência inviabilizada como universidade pública, e lutamos durante a

1395 pandemia dando um grande exemplo à sociedade do que pode ser uma
1396 Universidade pública baseada em princípios científicos. Acho que todos nós - na
1397 nossa diversidade - e que essa Universidade temos que ser um grande exemplo
1398 para a sociedade nesse momento. Como representante da Congregação da Escola
1399 Politécnica, representando os alunos, os funcionários e os professores, estamos em
1400 outro momento da pandemia, não vou julgar o mérito nesse momento, só vou
1401 reafirmar que a Universidade pública continua sob um escrutínio de um lado muito
1402 obscuro dessa sociedade, que não quer nossa evidência e nossa existência. Isso
1403 ainda existe. Apelo a todos os colegas que pensem e reflitam sobre isso. Como
1404 Universidade, baseado na ciência e nas evidências empíricas, quantitativas e
1405 objetivas, demos grandes exemplos de como existir durante a pandemia. Agora
1406 queria ressaltar aos colegas que por diversas razões, eu e um grupo de professores
1407 aqui da Poli estamos vindo diariamente a essa Universidade e seguindo protocolos
1408 preconizados pelos nossos amigos do Incor e pelo Instituto Pasteur. Apesar da
1409 grande exposição ao vírus, graças a Deus, nenhum membro do nosso time pegou
1410 Covid, isso aconteceu por causa dos protocolos e por causa da atitude desses
1411 pesquisadores. Acho que agora, no momento em que a pandemia está, incomoda
1412 um pouco essa não presença da Universidade. Para quem vive aqui no campus de
1413 São Paulo parece que a pandemia acabou e sabemos que não acabou. A nossa
1414 Universidade está desertificada, acho que isso, na percepção do público, cria
1415 também uma imagem muito ruim. Não vou julgar o mérito aqui, só peço a reflexão
1416 dos colegas. Acho que o que é importante, sem discordar da fala de todos os
1417 dirigentes, de todos os alunos e funcionários, é pensar como e quando essa
1418 flexibilidade, essa autonomia de cada Unidade. Queria aproveitar o momento e
1419 encerrar minha fala agradecendo aos alunos da Escola Politécnica, que fizeram
1420 uma pesquisa extremamente criteriosa envolvendo mais de 2.700 alunos, e essa
1421 pesquisa, além de trazer a opinião deles, traz questões muito importantes que nós
1422 temos que discutir como protocolos, que é a questão do transporte público desses
1423 alunos, do acolhimento e da habitabilidade do *campus*, da alimentação e,
1424 finalmente, da convivência na sala de aula. Como foi muito bem colocado pelos
1425 nossos especialistas em saúde da Medicina, não tenho dúvida que essa
1426 Universidade, usando critérios de ciência e criando as devidas flexibilizações para
1427 os nossos dirigentes, vamos ter, sim, um grande exemplo a dar a essa sociedade,
1428 que é conviver com essa pandemia de forma híbrida. Muito obrigado ao Professor

1429 Vahan e à nossa diretora, que criou um grupo de trabalho na Poli e está criando
1430 todas as condições de diálogo para discutirmos a base de um eventual retorno à
1431 atividade presencial.” **Cons. Rui Alberto Ferriani**: “Ouvi atentamente e queria só
1432 dizer aos colegas que, sem dúvida, nós todos estamos do mesmo lado. Nosso
1433 patrão é o mesmo, é sociedade, estamos querendo retornar e acho que as falas não
1434 são incoerentes com o que está acontecendo, porque existe claramente a
1435 disposição e a necessidade de retorno e existe a preocupação com a segurança.
1436 Nós, como grupo assessor, estamos olhando esses aspectos e a flexibilização foi
1437 colocada exatamente quando havia falta de segurança, não por outros motivos, mas
1438 por falta de segurança e aí o dirigente tem plena autonomia, eu não vejo que as
1439 coisas são incompatíveis. Dessa forma, na construção desse modelo de volta,
1440 somos todos co-partícipes nessa história, cada dirigente está já há algum tempo,
1441 provavelmente, pensando nisso desde que parou, de como voltar. Então, agora é só
1442 uma consecução desses fatos e estamos aqui para ajudar. Assim, todas as Pró-
1443 Reitorias estão extremamente ligadas nas devidas entidades e estamos ouvindo
1444 tudo isso e é nosso desejo trazer à comunidade a compilação desses fatos. Já que
1445 nós não somos os executivos, estamos querendo ajudar e nós todos estamos no
1446 mesmo barco.” **M. Reitor**: “Peço desculpas aos meus colegas, deixei essa
1447 discussão andar bastante, avançar bastante, mais de uma hora e meia, porque é
1448 bom verificar e sentir um pouquinho do clima das coisas como estão. Quero alertar
1449 o Conselheiro João Vitor que, realmente, vocês fizeram aquele abaixo-assinado,
1450 mas como estudante de Direito, você sabe muito bem que foi feito de maneira não
1451 correta juridicamente, de forma que espero que a próxima vez que fizer isso, faça de
1452 acordo com o que está aprendendo na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Não
1453 se esqueça que o nosso Procurador Geral da USP é o ex-Diretor da Faculdade de
1454 Direito Ribeirão Preto, senão ele vai ficar bravo se você não fizer as coisas
1455 conforme manda a justiça. Pessoal, acho que foi importante sentir um pouco essa
1456 temperatura, certamente, Professora Mônica e Professor Rui, o que ouviram foi
1457 muito bom. Eu, pessoalmente, fiquei muito contente, porque notei que há uma
1458 unanimidade, aliás, vou usar as palavras da Professora Ana Maria Loffredo: ‘não é
1459 retorno, nós não paramos’, há uma unanimidade do aumento das atividades
1460 presenciais nos nossos diversos *campi*. Acho que isso foi muito importante e, por
1461 alguma razão, notei dois aspectos que achei que não havia necessidade dos
1462 diretores e dos membros do Conselho ficarem preocupados. Primeiro que está

1463 escrito na Portaria nº 7670 que as atividades desenvolvidas dentro dos diversos
1464 *campi* são bem diferenciadas e complexas, razão pela qual, diretrizes generalizadas
1465 demandarão ajustes e adaptações às diferentes realidades locais. Está escrito. O
1466 segundo, considerando depois uma outra preocupação: e se tivermos uma terceira
1467 onda? Está escrito que as diretrizes a seguir mencionadas podem ser alteradas num
1468 curto espaço de tempo, conforme o comportamento da pandemia. Fiquei contente
1469 em saber que essa unanimidade quer voltar às atividades presenciais, porém
1470 preocupado em dois itens que estão, inclusive, colocados na Portaria. Eu também
1471 fico muito curioso para ver como é que os nossos alunos estão se comportando e
1472 volto a chamar a atenção de que é muito importante, numa discussão, ouvir o que
1473 as pessoas falam, para evitar a repetição ou então falar uma coisa não correta.
1474 Comecei a minha fala dizendo que a Portaria nº 7671 é uma complementação da
1475 anterior, porque houve uma demanda de diretores e alunos de certas unidades, e
1476 alguns representantes discentes esqueceram que eu mencionei que foi uma
1477 demanda de certos alunos, porque há realidades diferentes em cada unidade.
1478 Então, é muito importante vocês prestarem atenção e tomar um pouco de cuidado,
1479 porque, às vezes, as frases não ficam compreendidas. Eu queria falar para a
1480 Conselheira Ingrid que o Professor Carlos Ferreira dos Santos tem um casal de
1481 filhos negros, muito bonitos, que ele trata e cuida com todo carinho, então, por favor,
1482 não deem pechas assim só por suposições. Eu não sou advogado, não preciso
1483 defender o Professor Carlos Ferreira dos Santos, mas é bom, às vezes uma frase
1484 solta pode parecer errado. Por favor, não façam juízo de valor de nossos colegas,
1485 de nossos membros dessa forma. Por fim, quero dizer que vocês me conhecem,
1486 sou Reitor há quase quatro anos, mas também fui Vice-reitor, fui Pró-reitor de Pós-
1487 Graduação, portanto, a maioria me conhece há muito tempo e sabem bem que eu
1488 não fujo às responsabilidades de gestor. Sou um Reitor que assume as suas
1489 responsabilidades, porque de qualquer maneira, eu e - na minha ausência - o
1490 Professor Hernandez, somos responsáveis pela gestão dessa Instituição,
1491 logicamente, ouvindo os Colegiados, porém a responsabilidade das ações são
1492 nossas. E isso eu faço porque sei que é minha responsabilidade e essa é minha
1493 atuação.” **Cons. Marcílio Alves:** “Estava pensando que no decorrer da reunião ia
1494 haver a necessidade de uma questão de ordem para ver se algo seria colocado em
1495 votação para alteração dessa diretriz que foi colocada, mas acho que o Prof. Vahan
1496 explicou que essa diretriz já dá espaço para os diretores se adaptarem. Então, a

1497 minha questão de ordem se esvaiu. Acho que agora está bem colocado que os
1498 diretores têm autonomia, talvez isso possa ser ratificado pelo Professor Vahan, mas
1499 os diretores têm autonomia de propor seus calendários de volta às aulas e ao
1500 trabalho presencial.” **M. Reitor**: “Marcílio, de qualquer forma, sempre tiveram
1501 autonomia, você sabe como eu atuo. A única coisa que falo é que - de novo - temos
1502 que tomar cuidado com o que falamos. Uma coisa é o Professor Paulo e a
1503 Professora Liedi, que falaram que precisam de 15 dias ou três semanas para
1504 adequações e adaptações, outra é falar que será preciso seis meses. Temos que
1505 tomar muito cuidado, porque eu recebo de vez em quando o que circula e isso
1506 depõe contra nós. Se falamos que não estamos preparados, o que fizemos nos
1507 últimos 18 meses? Não estávamos parados, aliás, o grupo do Professor Zuffo -
1508 talvez nem todo mundo saiba - é o grupo do Inspire e eles estão há 18 meses
1509 trabalhando sete dias por semana. Sei que são sete dias por semana porque de vez
1510 em quando, no Facebook do Professor Zuffo, ele coloca o sol se pondo sábado à
1511 tarde, o sol nascendo no domingo de manhã. Então, temos essas questões e isso
1512 tem que ficar claro para as pessoas, de como colocamos as coisas, tem que ficar
1513 claro Professor Marcílio. Mas, sem dúvida, há autonomia dos dirigentes, porém,
1514 seguindo diretrizes estabelecidas e com muito cuidado do que estamos falando e
1515 estamos transmitindo.” **Cons. Carlos Ferreira dos Santos**: “Agradeço a
1516 oportunidade de falar, o Prof. Vahan já falou por mim. Conselheira Ingrid Merllin,
1517 em momento algum eu quis criticar a pluralidade da USP, tenho orgulho de fazer
1518 parte da USP porque ela é plural. Desabafei aqui dizendo que essa pluralidade
1519 atrapalha e impede que apenas uma decisão seja tomada, mas as Portarias dão
1520 flexibilidade para os diretores, apenas isso e nada mais que isso.” **Cons. João**
1521 **Vitor Basso Fabrício**: “Novamente pedi a palavra apenas para fazer um
1522 esclarecimento. O Reitor, no caso, citou-me no pedido de inclusão de pauta e queria
1523 esclarecer que no nosso pedido constava que, apesar de regimentalmente não estar
1524 estabelecido que nós poderíamos fazer esse pedido, apelamos ao bom senso do
1525 Reitor como Presidente desse Conselho, ao qual cabe o aceite das pautas, de
1526 forma que isso estaria de acordo com as competências do Reitor. Só queria deixar
1527 pontuadas essas questões e acho que todas as manifestações feitas são
1528 importantes para considerarmos o diálogo e o estabelecimento da democracia
1529 dentro da nossa Universidade. Então, por isso, mesmo que o ato esteja em
1530 desacordo, às vezes, com alguma medida regimental, ele simboliza o que muitas

1531 das categorias estão demandando. Por isso, é importante darmos voz a todos
1532 aqueles que representam dezenas de milhares de pessoas dentro da nossa
1533 Universidade.” **M. Reitor**: “Está bom João, sou professor e não posso deixar de
1534 cobrar as regras que você, como futuro advogado, em breve vai ter que cumprir.”
1535 **Cons.^a Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado: (apresentação)** "Quero
1536 fazer um resumo do que estamos trabalhando incessantemente - e conto com o
1537 apoio dos estudantes, de forma remota ou não remota. Estaremos trabalhando esta
1538 semana em atividades e quero divulgar que fizemos um edital recentemente de
1539 'Inclusão Social e Diversidade na USP e nos Municípios de seus Campi'. Tivemos
1540 117 projetos submetidos, 98 projetos aprovados, 18 recursos, sendo que 4 desses
1541 recursos foram deferidos, num total de 102 projetos aprovados, incluindo, dentro
1542 desse edital, benefícios para alunos de graduação por meio de bolsas da
1543 modalidade PUB, bolsas USP para pós-graduação - mestrado e doutorado - e
1544 bolsas de pós-doutorado. Isso era um pleito antigo dos professores e tenho certeza
1545 que os projetos que foram aprovados vão mostrar, de uma maneira bastantes
1546 significativa, a preocupação e a ação real da Universidade frente à inclusão social e
1547 à diversidade. E isso será muito importante. Também estamos em uma semana
1548 bastante especial e até me emociono, porque os que estão aqui há algum tempo
1549 sabem que já venho comentando sobre as Unidades Móveis 'USP na Comunidade' -
1550 Ciência, Saúde, Cultura e Educação, e o sonho que compartilhamos com gente que
1551 acredita naquilo que fazemos, acreditam no institucional e não no individual. E
1552 posso dizer a todos que a partir da liderança do Prof. Dr. Vahan Agopyan e do
1553 nosso Vice-Reitor, Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, nós, junto com várias
1554 equipes da USP, mesmo no período da pandemia, conseguimos alcançar esse
1555 objetivo importantíssimo para a sociedade e para a Universidade. Na próxima
1556 quinta-feira, em uma parceria com o Memorial da América Latina, estaremos
1557 fazendo uma ação, com todos os requisitos de biossegurança, inclusive, ontem e
1558 hoje todos os participantes do evento - inclusive os do Memorial da América Latina -
1559 estão fazendo um curso on-line de Biossegurança com foco na pandemia de Covid-
1560 19, promovido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, para que essas
1561 ações no Memorial, que serão feitas presenciais, sejam feitas rigorosamente dentro
1562 de todos os critérios de biossegurança. Considero isso uma grande conquista da
1563 Universidade de uma maneira geral e um trabalho feito por mim e pela Professora
1564 Margarida Kunch, minha Pró-reitora Adjunta. Gostaria que os vários segmentos da

1565 Universidade, aqueles que puderem, estivessem lá. Hoje de manhã estive com a
1566 Professora Margarida para uma visualização dos espaços, e as unidades móveis
1567 estarão disponíveis para os *campi* USP ao longo desse semestre. A ideia é que
1568 enquanto um estiver em um dos *campi* da Capital, o outro esteja em um dos *campi*
1569 do interior. Uma contempla ações de cultura e educação e a outra saúde e ciências.
1570 Na página da PRCEU está toda a programação, não vou me alongar aqui, mas no
1571 Memorial serão feitos exames de diabetes, hepatite C, AIDS - uma parceria nossa
1572 com a UNAIDS, e também exames de Covid-19 para a população que tiver acesso
1573 lá. Hoje estivemos com o Diretor e agradecendo o apoio, porque já estava sendo
1574 programado há muito tempo na Assembleia Legislativa, mas mudamos para o
1575 Memorial e tivemos um apoio muito grande deles. Estamos nos preparando para
1576 receber o público e vocês - aqueles que puderem e estiverem dentro dos protocolos
1577 de segurança - para as ações que vamos fazer no Memorial da América Latina,
1578 dentro das Unidades Móveis USP na Comunidade - saúde e ciências, cultura e
1579 educação. Agradeço aos Professores Vahan e Hernandes, essa ação não seria
1580 possível se não houvesse o apoio irrestrito de vocês em todos os sentidos e de
1581 muitos servidores técnicos e administrativos trabalhando em casa ou às vezes vindo
1582 aqui, porque acreditam, acima de tudo, em propostas como as que estão sendo
1583 discutidas aqui, propostas que alcancem a todos. E que possamos fazer o nosso
1584 papel, levar o nosso conhecimento, a nossa excelência, a nossa qualidade - uma
1585 aluna falou aqui que a USP é modelo, nós somos modelo sim e cada vez mais
1586 queremos ser modelo. Na próxima semana teremos a 'Feira USP e as Profissões' e,
1587 não por acaso, o tema será 'A USP é de todos, a USP está em você'. Essa é a
1588 nossa proposta e vamos levar informação. No ano passado tivemos mais de um
1589 milhão de acessos online, com a participação de todas as Unidades de Ensino,
1590 estudantes, docentes, servidores técnicos e administrativos, e nossa meta esse ano
1591 é passar muito mais de um milhão e mostrar para a população e para aqueles que
1592 querem se tornar estudantes da USP, o quanto a Universidade tem a oferecer.
1593 Estamos preparando também o Portal de Cultura e Extensão, que em breve estará
1594 disponível e vamos fechar o nosso ano com o '1º Congresso de Cultura e Extensão
1595 da USP', que acontecerá nos dias 18 e 19 de novembro, com a participação de
1596 importantes setores da sociedade. Obrigada." **Cons. Edmund Chada Baracat:**
1597 **(apresentação)** "Gostaria de agradecer e apresentar o '6º Congresso de Graduação
1598 da USP - A USP e o desafio da reinvenção', que foi realizado de 19 a 21 de agosto

1599 de 2021. Vou repetir palavras do Prof. Vahan e de alguns dirigentes que colocaram
1600 no chat, que realmente a USP não parou na pandemia. Então, desde que ela se
1601 instalou a USP não parou e infelizmente, em 2020, nós não pudemos realizar o
1602 Congresso de Graduação por causa da pandemia, mas esse Congresso se iniciou
1603 em 2015, na gestão anterior e tivemos oportunidade de fazer três edições. Tivemos
1604 a cerimônia de abertura nesta sala do Conselho Universitário, além das falas do
1605 Reitor, do Vice-Reitor, da Prof.^a Maria Vitória e minha, tivemos também uma
1606 apresentação do 'Comunicantos', que é um laboratório coral da ECA-USP, sob a
1607 responsabilidade da Professora Suzana e do Professor Marco Antônio, a quem nós
1608 agradecemos. E tivemos algumas atividades, vou apresentar os temas importantes
1609 que fizeram parte da programação, mas que refletem as ações da Pró-Reitoria de
1610 Graduação e, por via de consequência, da Universidade de São Paulo, durante a
1611 pandemia da Covid-19. Tivemos uma apresentação que mostrou todo o processo de
1612 inclusão na Universidade de São Paulo, que vem desde o período do INCLUSP, do
1613 PIMESP, até a decisão tomada pelo Conselho Universitário, de aderir ao SISU. E a
1614 partir desse momento, a inclusão na USP realmente aumentou e este ano tivemos
1615 52% de ingressantes de escolas públicas em nossa Universidade. Então, todo esse
1616 programa iniciou-se com o Prof. Antonio Carlos Hernandez, quando era Pró-reitor
1617 de Graduação e está associado a outro grande programa, que é o Programa 'Vem
1618 pra USP', que hoje atinge quase todos os municípios do Estado de São Paulo e
1619 também as escolas públicas dessas cidades do Estado. Tivemos, também, alguns
1620 temas importantes, como a troca de experiências entre os Pró-reitores das três
1621 universidades paulistas - Prof.^a Célia, da UNESP; Prof. Ivan Toro, da UNICAMP e
1622 nós da USP, apresentando as experiências que foram adquiridas por nossas três
1623 Universidades nesse período da pandemia. Tivemos, também, discussões
1624 importantes, onde foram trazidas as experiências - aliás, é importante lembrar que
1625 quando foi realizado o primeiro congresso de graduação da USP, o foco era troca
1626 de experiências entre os professores da USP, entre os diferentes cursos da USP, as
1627 diferentes unidades e os diferentes *campi*. Então, tivemos aqui o ensino de
1628 graduação apresentando novos currículos, inovação curricular. Isso não quer dizer
1629 que foi preconizado um ensino híbrido, um ensino com educação à distância, mas
1630 as três áreas do saber da Universidade participaram de todas as sessões. Então, a
1631 inovação curricular apresentada na área das Biológicas, das Exatas e da área de
1632 Humanas, que verificamos aqui nessa mesa. Tivemos, depois, a discussão sobre o

1633 papel da integração docente no ensino da graduação, também, nas três áreas do
1634 saber - Biológicas, Exatas e Humanas - e sempre que possível contando com a
1635 participação do Presidente da Comissão de Graduação da Unidade. A USP e a sua
1636 relação com a sociedade, também com o envolvimento das três áreas importantes,
1637 Biológicas, Humanas e Exatas. E, ainda, a avaliação do ensino no período da
1638 pandemia da Covid-19. E, uma última sessão importante foi a experiência trazida
1639 com relação ao acolhimento do estudante. E aqui tivemos a oportunidade de
1640 apresentar o novo escritório de mentoria e tutoria acadêmica da Pró-Reitoria de
1641 Graduação, que conta com duas professoras, uma de São Paulo, da Faculdade de
1642 Medicina, e uma professora com grande atuação nessa área de acolhimento de
1643 tutoria e mentoria, da Faculdade de Filosofia de Ribeirão Preto, bem como a
1644 experiência que nos trouxe o Presidente do Escritório de Saúde Mental da nossa
1645 Pró-Reitoria também. Foi apresentada a visão das três Pró-Reitorias de Graduação,
1646 que fazem a gestão do Programa Unificado de Bolsas para apoio e formação de
1647 estudantes de graduação da USP - o nosso PUB. Esse programa unificado também
1648 foi estrategicamente realizado na gestão anterior da Pró-Reitoria de Graduação,
1649 com suas três vertentes: a vertente de Cultura e Extensão, com a participação da
1650 nossa Pró-Reitora de Cultura e Extensão e o Prof. Sylvio Canuto, nosso Pró-Reitor
1651 de Pesquisa, além da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que faz o gerenciamento
1652 desse programa. Tivemos conferências importantes, um convidado especial do MIT,
1653 que apresentou a nova proposta de ensino pós pandemia da Covid-19. Tivemos
1654 essa oportunidade, junto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, de participarmos de
1655 eventos e hoje temos uma colaboração na educação superior. O Prof. Ignacio
1656 Poveda apresentou os aspectos éticos e jurídicos do ensino na pandemia da Covid-
1657 19; o Prof. Amâncio Jorge Oliveira trouxe um tema extremamente importante, que
1658 foi o estado atual das ações afirmativas na Universidade de São Paulo. O Prof.
1659 Amâncio é um grande colaborador da Pró-Reitoria de Graduação, na
1660 implementação e na consolidação da inclusão social e das cotas na Universidade de
1661 São Paulo. Tivemos, também, palestras importantes, como o cuidado e o papel do
1662 esporte no desempenho estudantil; e essa também é uma das ações do escritório
1663 de atividades esportivas da Pró-Reitoria de Graduação. Tivemos, também, a
1664 apresentação das carreiras e a reinvenção dos escritórios de carreiras nesse
1665 período da pandemia de Covid-19. E uma atividade importante, foi apresentar a
1666 transdisciplinaridade, pelo catedrático da Cátedra de Educação Básica do Instituto

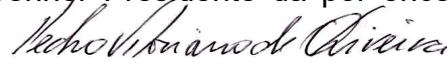
1667 de Estudos Avançados, Prof. Naomar, que é uma personalidade na Educação
1668 Básica, e as oficinas da Pró-Reitoria de Graduação, que já vem sendo
1669 disponibilizadas. Então, tivemos oficina sobre o uso da plataforma *e-disciplinas*, da
1670 plataforma *e-aulas*, da plataforma Google, tivemos uma oficina sobre o uso de
1671 *podcasts*; tivemos uma oficina sobre avaliação, que juntamos docentes da área de
1672 Biológicas, da Saúde, da área de Exatas, tivemos uma oficina sobre design
1673 instrucional e uma última oficina sobre gameificação. Essas foram as atividades que
1674 realizamos. Como já vínhamos fazendo, um dia foi reservado para um evento
1675 paralelo, que chamamos de 'workshop das licenciaturas', onde apresentou-se o
1676 complexo integrado de formação de professores da USP, após uma série de
1677 discussões que nós tivemos com unidades que são responsáveis pelo ensino de
1678 Pedagogia, a nossa Câmara de Licenciatura e Apoio Pedagógico. Tivemos a
1679 apresentação de uma eminente Professora, Bernadete Gati, que nos apresentou a
1680 cartografia das licenciaturas no Brasil e tivemos mesas redondas, onde foram
1681 discutidas as experiências das diferentes licenciaturas, nas diferentes áreas do
1682 saber no período da pandemia. Também foi discutido o programa de bolsas PIBID e
1683 a residência pedagógica. Essas atividades todas foram desenvolvidas no Congresso
1684 de Graduação, com a participação de todas as unidades que possuem licenciatura
1685 na Universidade de São Paulo. No encerramento tivemos a apresentação da USP
1686 Filarmônica, coordenada pelo Prof. Rubens Ricciardi, da Faculdade de Filosofia de
1687 Ribeirão Preto. Gostaria de destacar que este ano tivemos um maior número de
1688 inscritos, mais de mil inscritos e tivemos 503 posters apresentados, sendo que os
1689 posters foram incluídos em programas da Pró-Reitoria de Graduação - 53 posters
1690 nos consórcios acadêmicos, 59 relacionados ao acolhimento estudantil, 48 posters
1691 de modernização curricular e quase 100 posters no programa Aprender na
1692 Comunidade, ou seja, relacionado com o envolvimento da USP com a sociedade, e
1693 quase 200 posters ligados às experiências dos docentes durante a pandemia da
1694 Covid-19. Tivemos mais de mil acessos durante o evento em 76 cidades brasileiras
1695 e uma fora do Brasil. Para nós foi um motivo de muita satisfação poder trazer as
1696 experiências durante um ano e meio da Pandemia da Covid-19, mostrando,
1697 realmente, como diz nosso Reitor, que a USP não parou, muito pelo contrário, ela
1698 continua trabalhando e produzindo. Para finalizar, todo o Congresso ficará
1699 disponibilizado, para que todos possam consultar, por pelo menos três meses.
1700 Obrigado pela oportunidade de apresentar essas ações da Pró-Reitoria de

1701 Graduação.” **M. Reitor:** “Gostaria apenas de reforçar o que o Cons. Reinaldo falou
1702 sobre a dedicação dos nossos funcionários, de fato, pegando o mês de junho, um
1703 mês que ainda não havia férias, quase cinquenta por cento dos nossos funcionários
1704 estiveram presentes, voluntariamente, pelo menos uma vez por semana, para
1705 manter nossas atividades em andamento.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza:**
1706 “Gostaria de tocar em dois pontos. Obviamente, este que o Reitor mencionou é
1707 fundamental. Muitos funcionários estão vindo presencialmente, de fato, para realizar
1708 suas tarefas, porque os funcionários têm responsabilidades com suas tarefas. A
1709 discussão que colocamos é justamente sobre a imposição de um retorno nesse
1710 momento, um retorno generalizado, sem diálogo. Mas não era esse o tema que
1711 queria falar. Trago outras duas questões. A primeira é que estamos, em algum grau,
1712 em campanha salarial e queria expressar nossa preocupação com a situação dos
1713 nossos salários, do nosso nível de vida, já que temos uma perda acumulada em
1714 nossos rendimentos muito grande desde 2012, segundo os cálculos do Fórum das
1715 Seis, que já atinge cerca de 40% de defasagem nos salários, com um surto
1716 inflacionário do último período de mais de 10%, que atingem os itens mais básicos.
1717 E esse ano, infelizmente, mais uma vez, a política dos Reitores foi de manter o
1718 congelamento dos salários, à princípio, sob a justificativa da Lei Complementar 173
1719 - há todo um debate jurídico sobre este tema, mas não vou aprofundar esse debate
1720 aqui, porque já discutimos em outro momento e a posição da Reitoria é bastante
1721 explícita nesse sentido. Mas, para além da campanha salarial deste momento e do
1722 arrocho que permanece agora, o que nos preocupa, da parte do Fórum das Seis, é
1723 que sequer houve uma sinalização acerca de um plano de recuperação das perdas,
1724 que é parte da nossa pauta. Na negociação com o Fórum das Seis ficou indicado
1725 que haveria um grupo de trabalho para discutir esse tema, mas até agora a reunião
1726 desse grupo não foi agendada, inclusive hoje recebemos a resposta que será
1727 agendado quando houver data, enfim, uma resposta bastante vaga. De forma que
1728 gostaria de colocar que essa é uma questão que preocupa não apenas os
1729 funcionários, mas também os docentes e é parte da discussão mais geral da defesa
1730 da Universidade, já que a remuneração e as condições de vida dos funcionários e
1731 dos docentes são muito importantes para a manutenção da qualidade da
1732 Universidade. E, certamente, nesse segundo semestre vamos entrar num debate
1733 sobre o orçamento e acho muito importante que se leve em consideração essa
1734 defasagem de anos que temos nos nossos salários e a necessidade de superá-la.

1735 Em segundo lugar, quero reforçar a denúncia que já foi feita pela Conselheira Vânia,
1736 representante dos funcionários, acerca do processo administrativo que foi aberto
1737 contra nossa outra representante dos funcionários no Co, Bárbara - funcionária do
1738 Hospital Universitário -, que é um processo muito absurdo. Foi aberto um processo
1739 contra ela devido suas atividades enquanto representante, enquanto ativista da
1740 nossa categoria, atualmente ela é diretora de base do nosso sindicato; é um
1741 processo que reúne uma série de entrevistas que ela deu para outros veículos, ou
1742 seja, tem um caráter claramente persecutório absurdo. É algo que há muitos anos
1743 não víamos na Universidade, um processo de censura política, basicamente de
1744 censura das atividades sindicais. É algo escandaloso. Foi aberto pelo Hospital
1745 Universitário, pelo Superintendente, Prof. Paulo Margarido, e espero que
1746 consigamos aqui reunir os apoios democráticos dos dirigentes, para que esse
1747 processo seja arquivado, porque é algo realmente escandaloso. E nós aqui já nos
1748 manifestamos contrários à perseguição que sofre o Professor Conrado e,
1749 honestamente, é algo muito semelhante nesse sentido, porque a natureza é algo
1750 basicamente de censura às posições políticas que a Bárbara expressou ao longo
1751 desse último período da pandemia e a sua ação sindical como representante. Não
1752 sei se todos sabem disso, não sei nem se o Reitor sabe desse processo, mas venho
1753 informar aqui e colocar a necessidade de que esse processo seja arquivado, porque
1754 é um tipo de perseguição inadmissível na Universidade, ainda mais nos tempos que
1755 estamos vivendo.” **M. Reitor**: “A pergunta foi muito boa, porque o Reitor e o Vice-
1756 Reitor, apesar da discussão que tivemos hoje, a USP é extremamente
1757 descentralizada. Às vezes nem os professores entendem, perguntam se eu assinei
1758 um processo e eu digo ‘não sou eu quem assino, é seu diretor’.” **Cons.ª Giuliana**
1759 **Moraes de Andrade**: “Minha inscrição era para outro assunto, mas aproveitando
1760 esse tempinho, gostaria de saber se tem alguma resposta sobre os
1761 encaminhamentos que tinha pedido.” **M. Reitor**: “Foi uma reunião de Conselho
1762 Universitário atípica, como estou há quase doze anos nesse Conselho - estive antes
1763 como Diretor de Unidade e representante de Congregação -, mas teve suas
1764 vantagens, tivemos conversas e pudemos sentir um pouco o que os representantes
1765 das diversas categorias estão pensando. Isso é muito importante, porque a
1766 retomada mais intensa das atividades presenciais ... Desculpe Prof. Canuto, não
1767 sabia que estava inscrito. Passo a palavra ao senhor.” **Cons. Sylvio Roberto**
1768 **Accioly Canuto**: (apresentação) “Desculpe Prof. Vahan, gostaria apenas de fazer

1769 uma apresentação muito breve. Nesse momento, a Pró-Reitoria de Pesquisa está
1770 estudando propostas de manutenção de infraestruturas de coleções biológicas de
1771 células e micro organismos. Como vocês sabem, a Universidade de São Paulo tem
1772 um acervo absolutamente extraordinário e estamos muito preocupados com essa
1773 preservação. Mas neste momento, gostaria de falar para vocês como andam os
1774 editais da Pró-Reitoria de Pesquisa que estão em fase de conclusão. O primeiro
1775 deles, que é o edital de apoio à manutenção preventiva e corretiva de
1776 equipamentos, estamos concluindo e vamos iniciar a divulgação de resultados
1777 agora. É um edital que são dos equipamentos que estão na plataforma
1778 multiusuários e, apenas para informação, temos hoje 55 centrais cadastradas e 49
1779 em processo de cadastramento, um total de 104. Foi concluída a avaliação desse
1780 Edital e estamos divulgando o resultado; recebemos 54 propostas de 33 centrais
1781 multiusuários de 20 unidades. São 34 pedidos de manutenção preventiva e é
1782 interessante chamar a atenção para isso, porque essa é uma modalidade muito
1783 difícil de se conseguir nas agências de fomento, em geral só de manutenção
1784 corretiva, mas nesse caso nós conseguimos mais manutenção preventiva do que
1785 corretiva. O outro edital é aquele que tem sido muito perguntado pelos colegas, é
1786 aquele edital de claros docentes para grupos que obtiveram recursos de alta monta.
1787 Essa avaliação foi agora retomada e esse edital ficou aguardando um pouco por
1788 várias razões: primeiro tinha a questão da pandemia, foi difícil fazer reunião
1789 presencial, depois tivemos dificuldades com a Lei Complementar, mas agora nós
1790 retomamos essa avaliação, temos uma comissão de avaliação e esperamos concluir
1791 esse processo até o final de setembro. Tivemos, portanto, 195 propostas. Um outro
1792 edital que é importante chamar a atenção, e esse é mais para avisar os colegas que
1793 temos recebido muitas informações de quando que a Pró-Reitoria de Pesquisa vai
1794 divulgar o resultado do PIBIC, mas na verdade a Pró-Reitoria já fez a avaliação do
1795 PIBIC há bastante tempo, estamos aguardando que o CNPq divulgue a cota para
1796 que possamos divulgar o resultado da avaliação. Então, estamos no aguardo do
1797 CNPq. Temos dois outros editais que são muito interessantes, que estão
1798 disponíveis no site da PRP. Vou para o último edital, que está em avaliação neste
1799 momento, que é o edital do PIPAE. Este edital do PIPAE tem dois aspectos
1800 interessantes, que vocês devem ter percebido. Primeiro que temos feito um esforço
1801 grande para que tenhamos projetos integrados, de forma que várias ações da Pró-
1802 Reitoria foram na direção de integrar grupos importantes sem prejuízo dos projetos

1803 que são feitos de maneira individuais ou em pequenos grupos, mas de maneira que
1804 se pudesse integrar e fazer projetos de alta monta. E aqui, de novo, tentamos
1805 chamar a atenção das áreas estratégicas; nós estamos fazendo a avaliação e
1806 esperamos concluir muito brevemente, concluiremos dentro do prazo. Recebemos
1807 83 propostas de 46 unidades. No gráfico à direita mostra quais foram as áreas que
1808 mais foram distribuídas as propostas. É importante mencionar para todos que
1809 fizemos um evento internacional de Saúde Planetária, ele foi feito em abril e
1810 envolveu mais de 70 países e, como consequência desse evento, foi escrito uma
1811 declaração em defesa da saúde planetária. É uma declaração internacional, como
1812 eu disse, mais de 70 países participaram da confecção desta declaração e o nome
1813 'Declaração São Paulo' é pelo fato que o evento foi realizado aqui em São Paulo.
1814 Essa declaração vai ser lançada na Convenção Anual da Assembleia das Nações
1815 Unidas, em setembro, mas a data ainda não está definida e a declaração será, na
1816 época, divulgada na Revista The Lancet. Então são três coisas importantes para
1817 chamar a atenção, primeiro que a Declaração São Paulo carrega o nome 'São
1818 Paulo', segundo que ela será lançada na Convenção Anual das Nações Unidas, e
1819 terceiro que será publicada na Revista The Lancet. O que é importante - e podemos
1820 disponibilizar isso para vocês - é a assinatura, quem dá apoio a essa declaração.
1821 Nós temos, obviamente, a Universidade de São Paulo e várias Academias, como
1822 por exemplo, a Academia Brasileira de Ciências, a Academia Nacional de Medicina
1823 está considerando a assinatura e falarei sobre isso na reunião regular do Conselho
1824 amanhã e se algum dirigente tiver interesse em assinar, por favor, seria de grande
1825 valia e importância. Agradeço a atenção e peço desculpas, porque estamos tendo
1826 uma dificuldade de internet que aconteceu agora na hora da minha apresentação.”
1827 **M. Reitor:** “A apresentação ficará disponível, a Secretaria Geral se encarrega
1828 disso.” **Cons. Carlos Ferreira dos Santos:** “Não podia deixar de registrar o
1829 sentimento de tristeza da USP de Bauru, pela morte surpreendente do nosso Vice-
1830 Diretor e Superintendente substituto do HRAC, Prof. Dr. Guilherme dos Reis Pereira
1831 Janson. Também quero agradecer, em nome da FOB e do HRAC, as condolências
1832 prestadas pela Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Centrais e várias Unidades. E deixar
1833 registrado que o Professor Guilherme Janson era um filho desta Casa, fez aqui sua
1834 graduação, o pai dele foi um dos fundadores da FOB, ele tinha muito amor por essa
1835 Escola, aqui ele fez o mestrado, o doutorado e, por vários indicadores, era
1836 considerado o melhor do mundo na área dele. Fica a perda de um grande professor,

1837 de um grande pesquisador, de um grande gestor, mas acima de tudo, um grande
1838 amigo. Muito obrigado pelo espaço, não poderia deixar de registrar esta minha fala
1839 neste Conselho.” **M. Reitor:** “Retomo os agradecimentos pela participação de todos
1840 e de todas. Agradeço essa oportunidade de nos reunir e conversar um pouco. Foi
1841 uma reunião atípica de Conselho Universitário, dos meus 18 anos de reuniões essa
1842 foi a mais interessante e foi muito útil para nós, foi muito importante discutirmos
1843 claramente e abertamente o que estávamos pensando, poder compartilhar as
1844 informações. Espero que em novembro nossa reunião possa ser presencial e
1845 espero que a terceira onda não seja efetivada. Muito obrigado e continuem se
1846 cuidando.” Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a
1847 reunião, às 17h32. Do que, para constar, eu, , Prof.
1848 Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada
1849 esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em
1850 que for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 24 de agosto de 2021.